

# **CARTA EDUCATIVA DE VILA FRANCA DE XIRA**



**Junho 2006**

**Volume III**

## **PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA**

Elaborado por:





---

## FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa de Vila Franca de Xira foi elaborada pela *Neoterritório – Planeamento e Ordenamento do Território Lda.* e coordenada pelo *Eng.º João Primitivo Ferreira*, envolvendo a colaboração dos seguintes elementos:

*Neoterritório Lda.:*

*Eng.º João Primitivo Ferreira*

*Dr.ª Sónia Ferreira*

*Eng.º Hugo Mendes*

*Eng.º Ricardo Ferreira Domingues*

*Dr. Edgar Guerreiro*

*Arqt.º Carlos Pinto*

*Câmara Municipal de Vila Franca de Xira:*

*Vereador Alberto Mesquita*

*Vereadorª Conceição Santos*

*Arqt.º João Rabaça*

*Dra Maria João Oliveira*

*Dr.ª Lara Almeida*

*Dr. Pedro Montes*

*Dr. Ricardo Ramalho*

*Eng.ª Filomena Lourinho*

*Dr.ª Rita Campos*

*Dr. Fernando Gama*

Rua do Moinho de Vento, n.º 6-A 2795-144 Linda-a-Velha

Tel. 214194558/59/60 (fax)

[www.neoterritorio.com](http://www.neoterritorio.com)

[geral@neoterritorio.com](mailto:geral@neoterritorio.com)





---

## ÍNDICE GERAL

<b>1. PREÂMBULO CONCEPTUAL .....</b>	<b>5</b>
1.1 Disposições a considerar no Reordenamento Escolar .....	5
1.2 Território Educativo.....	8
1.2.1 Identificação dos Territórios Educativos.....	9
<b>2. PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Freguesia de Castanheira do Ribatejo.....	17
2.2 Freguesia de Vila Franca de Xira .....	22
2.3 Freguesia de Cachoeiras .....	27
2.4 Freguesia de S. João dos Montes .....	29
2.5 Freguesia de Alhandra .....	34
2.6 Freguesia do Sobralinho .....	37
2.7 Freguesia de Alverca .....	40
2.8 Freguesia de Calhandriz.....	44
2.9 Freguesia do Forte da Casa .....	46
2.10 Freguesia de Vialonga.....	49
2.11 Freguesia de Póvoa de Santa Iria .....	53
2.12 Síntese das Intervenções .....	57
<b>3. ESTRATÉGIAS PROSPECTIVAS PARA O ENSINO TÉCNOLÓGICO E PROFISSIONAL, PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS E PARA COMBATE AO ABANDONO E AO INSUCESSO ESCOLAR .....</b>	<b>60</b>
<b>4. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>64</b>
4.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar .....	64
4.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico .....	64
4.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	65
<b>5. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA ...</b>	<b>68</b>



---

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Fotografia aérea da Escola D. António de Ataíde .....	21
Figura III. 2 – Escola Básico do 2º e 3º Ciclo Soeiro Pereira Gomes .....	33
Figura III. 3 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Vila Franca de Xira .....	67

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2015.....	13
Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2005/06.....	14
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2015.....	14
Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2015).....	16
Tabela III. 5 – Intervenções na rede escolar de Castanheira do Ribatejo.....	18
Tabela III. 6 – Intervenções na rede escolar de Vila Franca de Xira .....	23
Tabela III. 7 – Intervenções na rede escolar de S. João dos Montes .....	31
Tabela III. 8 – Intervenções na rede escolar em Alhandra .....	35
Tabela III. 9 – Intervenções na rede escolar no Sobralinho .....	38
Tabela III. 10 – Intervenções na rede escolar em Alverca do Ribatejo .....	41
Tabela III. 11 – Intervenções na rede escolar no Forte da Casa.....	47
Tabela III. 12 – Intervenções na rede escolar em Vialonga.....	50
Tabela III. 13 – Intervenções na rede escolar em Póvoa de Santa Iria .....	54
Tabela III. 14 – Configuração da rede educativa em 2015 .....	57
Tabela III. 15 – Estabelecimentos de Ensino com Prioridade de Intervenção .....	65
Tabela III. 16 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas .....	66

## ÍNDICE DE CARTAS

Carta I. 1 – Configuração presente (2006) de Agrupamentos Escolares e de Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Vila Franca de Xira .....	12
Carta III. 2 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Castanheira do Ribatejo.....	19
Carta III. 3 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Vila Franca de Xira.....	24
Carta III. 4 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Cachoeiras .....	28
Carta III. 5 – Proposta de Intervenção na Freguesia de São João dos Montes .....	32
Carta III. 6 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Alhandra .....	36
Carta III. 7 – Proposta de Intervenção na Freguesia do Sobralinho .....	39
Carta III. 8 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Alverca do Ribatejo .....	42
Carta III. 9 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Calhandriz.....	45
Carta III. 10 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Forte da Casa.....	48
Carta III. 11 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Vialonga.....	51
Carta III. 12 – Proposta de Intervenção na Freguesia de Póvoa de Santa Iria .....	55
Carta III. 13 – Disposição final de Territórios Educativos e Configuração final de Estabelecimentos de Ensino .....	59



---

## 1. PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactes desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

### 1.1 Disposições a considerar no Reordenamento Escolar

A Carta Educativa assume-se como um documento que representa um empenhamento institucional alargado, garantindo que a Escola tem um papel fundamental como elemento integrado e integrador na sociedade, sobretudo a sua vertente pública, universal e gratuita. O papel da Educação na sociedade contemporânea é essencial tendo em vista a componente da valorização humana. Toda a sociedade retira dividendos do facto dos recursos humanos serem enriquecidos pelo acesso à educação e formação, desde as associações civis, as instituições públicas, mas sobretudo as sociedades privadas (as empresas).

Neste âmbito, surge com especial relevância o carácter impulsionador, coordenador, regulador e integrador em parceria com a comunidade educativa do Município. Só deste modo é possível prosseguir as políticas de educação e formação ao nível local e regional e estabelecer os necessários compromissos institucionais que permitam atingir os investimentos previstos e necessários. No prosseguimento também da previsão de um novo quadro legislativo de atribuições e competências das autarquias locais no que se refere à educação e também do previsível alargamento da frequência escolar obrigatória para os 12 Anos de Escolaridade.

Como objectivos estratégicos da política educativa a implementar no Concelho de Vila Franca de Xira através da figura de Carta Educativa enunciam-se:

1. Maior equidade no acesso ao ensino;

2. Manutenção de relação de maior proximidade na educação pré-escolar (quando possível);
3. Dotação das escolas com espaços pedagógicos adequados e necessários à acção lectiva qualitativa;
4. Supressão das situações de isolamento de estabelecimentos de ensino;
5. Supressão das situações de sobrelotação e sub-ocupação e do funcionamento de turmas agregadas de diferentes anos de escolaridade no 1º Ciclo do Ensino Básico;
6. Instauração do Regime Normal de funcionamento em todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico;
7. Implementação de valências educativas complementares dentro do recinto escolar;
8. Acompanhamento das realocações de alunos, pelas áreas de influência das escolas em relação aos aglomerados urbanos, alterando as disposições dos transportes escolares existentes em função das necessidades identificadas, assegurando uma rede de transportes eficaz;
9. Requalificação e reapetrechamento do parque escolar existente, caso se justifique a manutenção dos estabelecimentos de ensino;
10. Criação de estabelecimentos de ensino integrados com espaços pedagógicos e infra-estruturas de desporto escolar adequadas às necessidades identificadas;
11. Combate ao insucesso e abandono escolar através da melhoria das condições de ensino e da eficácia da rede escolar, dotada das valências pedagógicas e de espaços pedagógicos fundamentais para o sucesso escolar.

Neste sentido, consideram-se prioritários os investimentos que permitam a construção e reabilitação de estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB e à Educação Pré-escolar, cuja penetração se pretende reforçada. Deste modo, são alvo de particular atenção as escolas com horários duplos e os impactos demográficos criados pelas novas urbanizações; devendo conciliar-se os conceitos de Escola a tempo inteiro, de qualidade e de excelência com as necessidades reais mais prementes no que respeita à implementação de equipamentos colectivos de educação adequados.

Nos 2º e 3º CEB atentam-se, igualmente, às situações de maior carência/desadequação existentes; sendo que no caso das EBI (Escolas Básicas Integradas) será necessário considerar tipologias de construção que permitam a coabitação entre crianças de diferentes faixas etárias. É essencial que as novas escolas a erigir no concelho representem também uma melhoria nas condições de ensino e nas taxas de penetração para o ensino recorrente.



---

Nos casos em que as escolas estão integradas em comunidades mais isoladas e rurais, o encerramento de uma escola é considerado pelas populações locais como uma tentativa de centralização de actividades e, logo, como uma afronta à dinâmica local e à independência desses aglomerados. Neste sentido, ganha especial relevância atentar à resposta de cada comunidade às disposições da política educativa a implementar por via da Carta Educativa, ressaltando que os encerramentos de escolas com menores condições físicas, sociais e pedagógicas só devem ser materializados mediante a comprovação que as alternativas apontadas significam uma verdadeira melhoria das condições para as crianças, para o seu ensino e para as suas famílias.

As constantes alterações às realidades territoriais e educativas, aos enquadramentos legislativos e aos PMOT's em vigência no concelho motivam que a proposta de reordenamento escolar seja acompanhada por uma monitorização que permita prever e acompanhar (os processos mutáveis com impacto no âmbito da realidade territorial, sobretudo aqueles com maior ênfase na gestão da rede educativa) e adaptar as disposições presentes na Carta Educativa de modo a esta constituir um elemento progressivamente mais eficaz e sempre dotado de actualidade e capacidade de resposta aos elementos mais imprevisíveis. De forma previsível, a monitorização constituirá um elemento imprescindível na prossecução de uma rede educativa optimizada e terá um papel fundamental caso se concretize o alargamento da frequência escolar obrigatória para os 12 Anos de Escolaridade, com todas as implicações inerentes que isso significará nos números de alunos a frequentar os derradeiros níveis do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

A monitorização têm um papel activo na alteração às disposições da presente Carta Educativa, devendo eventuais alterações à escolaridade obrigatória, bem como a observação dos resultados das políticas de combate ao insucesso escolar, ter o devido impacto no reordenamento escolar e nas prioridades de investimento respectivas. A monitorização será materializada com um acompanhamento da comunidade educativa, em particular atribuindo-se um papel relevante ao Conselho Municipal de Educação. Desse modo, destaca-se a importância do papel do Conselho Municipal de Educação como um instrumento de consenso das diferentes expectativas e necessidades dos diversos membros da comunidade educativa. Em todo o caso, deve ser assegurada uma permanente atenção e auscultação das expectativas das populações no processo de monitorização. Os critérios sociais, de estabilização e retenção populacional (em oposição a medidas de *esvaziamento*) são certificados pelo processo de monitorização, que também deverá focar de modo incisivo a evolução demográfica constante (e logo, a evolução da procura que incide em cada território educativo) como factores a ter em conta em qualquer futura alteração à presente proposta.



---

## 1.2 Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

*“Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado<sup>1</sup>.”*

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio. Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);
3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

---

<sup>1</sup> Extraído do “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, DAPP, Ministério da Educação.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

### **1.2.1 Identificação dos Territórios Educativos**

A identificação dos TE é um processo interactivo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

- a. Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis pré-escolar, básico e secundário;
- b. Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
- c. Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
- d. Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
- e. Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
  - i. Rede viária de hierarquia superior;
  - ii. Rede ferroviária;
  - iii. Orografia de declives acentuados;
  - iv. Usos de solo não urbano de grande extensão;
- f. Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias;

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Vila Franca de Xira permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.



---

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos das Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a relação entre o número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e a população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.



---

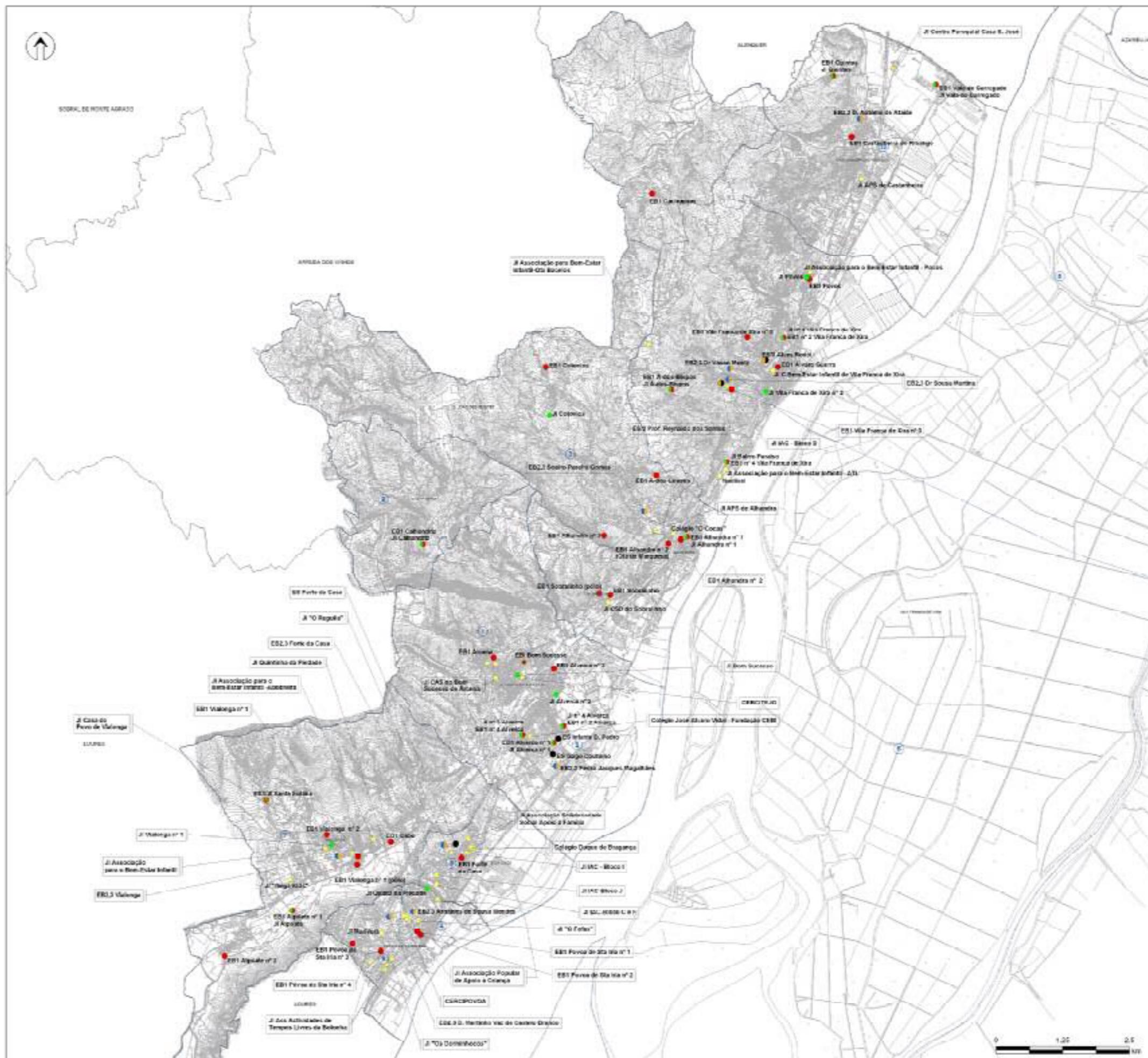
## 2. PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

A actual organização escolar de Vila Franca de Xira sofre de algumas disfunções<sup>2</sup> que são merecedoras de menção na presente Carta Educativa. Uma das mais importantes alterações à actual organização de Agrupamentos Escolares inclui a redefinição de áreas de influência e a criação de novos Territórios Educativos. Estes deverão apontar para uma reorganização da rede escolar com base nos resultados das projecções demográficas prospectivas e na actual organização administrativa dos agrupamentos (tanto quanto possível) e das Freguesias. Ao aluno deverá ser permitida a frequência de escolas dentro do mesmo território educativo, de forma a completar a escolaridade básica obrigatória, fomentando assim o correcto acompanhamento da carreira escolar dos alunos pelas instâncias com atribuição para tal.

As projecções demográficas prospectivas desenvolvidas no Volume II da Carta Educativa conduziram à projecção populacional por nível de estudos para o ano horizonte de projecto, apresentada na tabela subsequente. Contudo, estes níveis demográficos não deverão ser considerados como finais, uma vez que nestas projecções da população escolar não foram contabilizados os fenómenos da retenção e do abandono escolar e ainda da taxa de escolarização que possuem grande influência no universo de população escolar, particularmente o fenómeno da retenção. Assim, e de acordo com os dados recolhidos e analisados na caracterização e diagnóstico da rede educativa é necessário incorporar estas variáveis na projecção da população escolar para o correcto redimensionamento da rede educativa.

---

<sup>2</sup> Consultar volume I da Carta Educativa, Capítulo "Rede Educativa".



- Freguesias de Vila Franca de Xira
- Concelhos Limitrofes

- REDE EDUCATIVA:**
- JI (Pré-escolar)
  - EB1 (1º CEB)
  - EB1 + JI (Gestão Independente)
  - EB1/II (1º CEB + Pré-escolar)
  - EB 2,3 (2º e 3º CEB)
  - EBI (1º, 2º e 3º CEB)
  - ES/3 (Ensino Secundário com 3º CEB)
  - Ensino Secundário
  - Ensino Privado/ IPSS

- AGRUPAMENTOS ESCOLARES:**
- |    |  |
|----|--|
| 1  | A. V. do Bom Sucesso                               |
| 2  | A. V. Pedro Jacques de Magalhães                   |
| 3  | A. V. de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes |
| 4  | A. V. Aristides Sousa Mendes                       |
| 5  | A. V. do Forte da Casa                             |
| 6  | A. V. Dr. Sousa Martins                            |
| 7  | A. V. de Vialonga                                  |
| 8  | A. V. Dr. Vasco Moniz                              |
| 9  | A. V. Póvoa de D. Martinho                         |
| 10 | A. V. D. António de Ataíde                         |

**CARTA EDUCATIVA DE VILA FRANCA DE XIRA**

CARTA III. 1 - REDE EDUCATIVA E AGRUPAMENTOS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA



DATA: JUNHO DE 2006



Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2015

Nível de Ensino	Alhandra	Alverca do Ribatejo	Cachoeiras	Calhandriz	Castanheira do Ribatejo	Póvoa de Santa Iria	S. João dos Montes	Vialonga	Vila Franca de Xira	Sobralinho	Forte da Casa	TOTAL
<b>3-5 Anos / Pré-escolar</b>	248	1.032	22	29	379	1.253	172	909	761	189	437	5.431
<b>6-9 Anos / EB 1</b>	375	1.434	32	45	395	1.387	234	1.044	872	257	529	6.604
<b>10-11 Anos / EB 2</b>	178	727	8	26	209	691	90	542	447	129	294	3.341
<b>12-14 Anos / EB 3</b>	231	1.093	27	28	359	1.275	179	794	653	186	415	5.240
<b>15-17 Anos / ES</b>	228	1.068	21	21	305	1.430	160	792	523	149	347	5.044
<b>TOTAL</b>	<b>1.260</b>	<b>5.354</b>	<b>110</b>	<b>149</b>	<b>1.647</b>	<b>6.036</b>	<b>835</b>	<b>4.081</b>	<b>3.256</b>	<b>910</b>	<b>2.022</b>	<b>25.660</b>

Fonte: Projecções Prospectivas

As taxas de escolarização, retenção e abandono verificadas e registadas aquando da caracterização e diagnóstico da rede educativa estão expostas na tabela seguinte:

Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2005/06

	<b>Taxa de Escolarização</b>	<b>Taxa de Retenção</b>	<b>Taxa de Abandono</b>
Pré-escolar	72%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	82%	5%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	77,2%	13%	1%
3º Ciclo Ensino Básico	77,4%	16%	2%
Ensino Secundário	49,6%	28%	10%

Fonte: Volume I da Carta Educativa de Vila Franca de Xira.

A partir das taxas base será estimada a evolução previsível destas variáveis de acordo com o enquadramento educativo, sócio-económico, institucional e legislativo. A procura da especialização económica, da inovação e da produtividade nas sociedades modernas coloca no presente, e com maior ênfase no futuro, uma grande pressão na procura dos recursos humanos mais qualificados. Desta forma, para além do enquadramento legislativo indicar uma evolução no sentido da obrigatoriedade do ensino secundário, o próprio enquadramento sócio económico revela a mesma tendência, actuando como fortes tendências pesadas. O resultado será a redução do abandono escolar e o aumento dos níveis de escolarização em todos os níveis de ensino, tendo sido consideradas taxas de escolarização de 100% para os três ciclos do ensino básico, visto pertencerem ao ensino obrigatório, e de 97% para o Ensino Secundário.

Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2015.

	<b>Taxa de Escolarização</b>	<b>Taxa de Retenção</b>	<b>Taxa de Abandono</b>
Pré-escolar	100%	-	-
1º Ciclo Ensino Básico	100%	2%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	6%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	6%	0%
Ensino Secundário	95%	20%	3%

Para as taxas de retenção dos diferentes níveis de ensino adopta-se um cenário optimista, uma vez que as intervenções a realizar na rede educativa deverão dotá-la de melhores condições,



---

tanto no aspecto pedagógico, como no aspecto dos espaços físicos e no rompimento de situações de isolamento que em muito contribuem para valores elevados desta taxa.

Em virtude da previsível pressão sobre o ensino secundário, as taxas de retenção não deverão evoluir tão favoravelmente pois existirão duas vertentes de análise distintas: uma vertente relacionada com a população escolar que tradicionalmente seguiria o percurso escolar dito normal, que mesmo apresentando elevadas taxas de retenção os seus níveis tenderiam a reduzir-se; outra vertente relacionada com a população em idade de frequentar o ensino secundário que tradicionalmente não o frequentaria (quer por abandono ou por simples opção findo o 3º Ciclo do Ensino Básico) mas que em virtude das mudanças sócio-económicas e educativas se verá na “obrigação” de o concluir, onde se admite que as taxas de retenção deste segmento populacional escolar poderão contribuir para o aumento da taxa de retenção global. No cômputo destas duas vertentes crê-se que o resultado será uma progressão mais tímida da taxa de retenção, como consequência dos efeitos dos resultados escolares deste último segmento de população escolar.

O abandono escolar deverá reduzir-se em todos os níveis de ensino, devendo passar a registar níveis baixos no 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Após os resultados da incorporação dos fenómenos escolares supracitados nas projecções demográficas prospectivas (Tabela III. 4) é agora possível efectuar o correcto reordenamento da rede educativa no concelho de Vila Franca de Xira, tendo sido definidos para o efeito vários Territórios Educativos.

Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2015).

	Alhandra	Alverca do Ribatejo	Cachoeiras	Calhandriz	Castanheira do Ribatejo	Póvoa de Santa Iria	S. João dos Montes	Vialonga	Vila Franca de Xira	Sobralinho	Forte da Casa	TOTAL
<b>Pré-escolar</b>	248	1.032	22	29	379	1.253	172	909	761	189	437	5.431
<b>EB 1</b>	383	1.463	33	46	403	1.414	239	1.066	890	262	540	6.738
<b>EB 2</b>	189	773	9	28	223	738	97	576	477	136	313	3.558
<b>EB 3</b>	250	1.179	29	30	388	1.384	193	857	698	201	446	5.653
<b>ES</b>	259	1.206	23	24	343	1.618	182	894	593	169	393	5.704
<b>TOTAL</b>	<b>1.328</b>	<b>5.653</b>	<b>115</b>	<b>156</b>	<b>1.736</b>	<b>6.407</b>	<b>882</b>	<b>4.302</b>	<b>3.419</b>	<b>957</b>	<b>2.129</b>	<b>27.085</b>

## **2.1 Freguesia de Castanheira do Ribatejo**

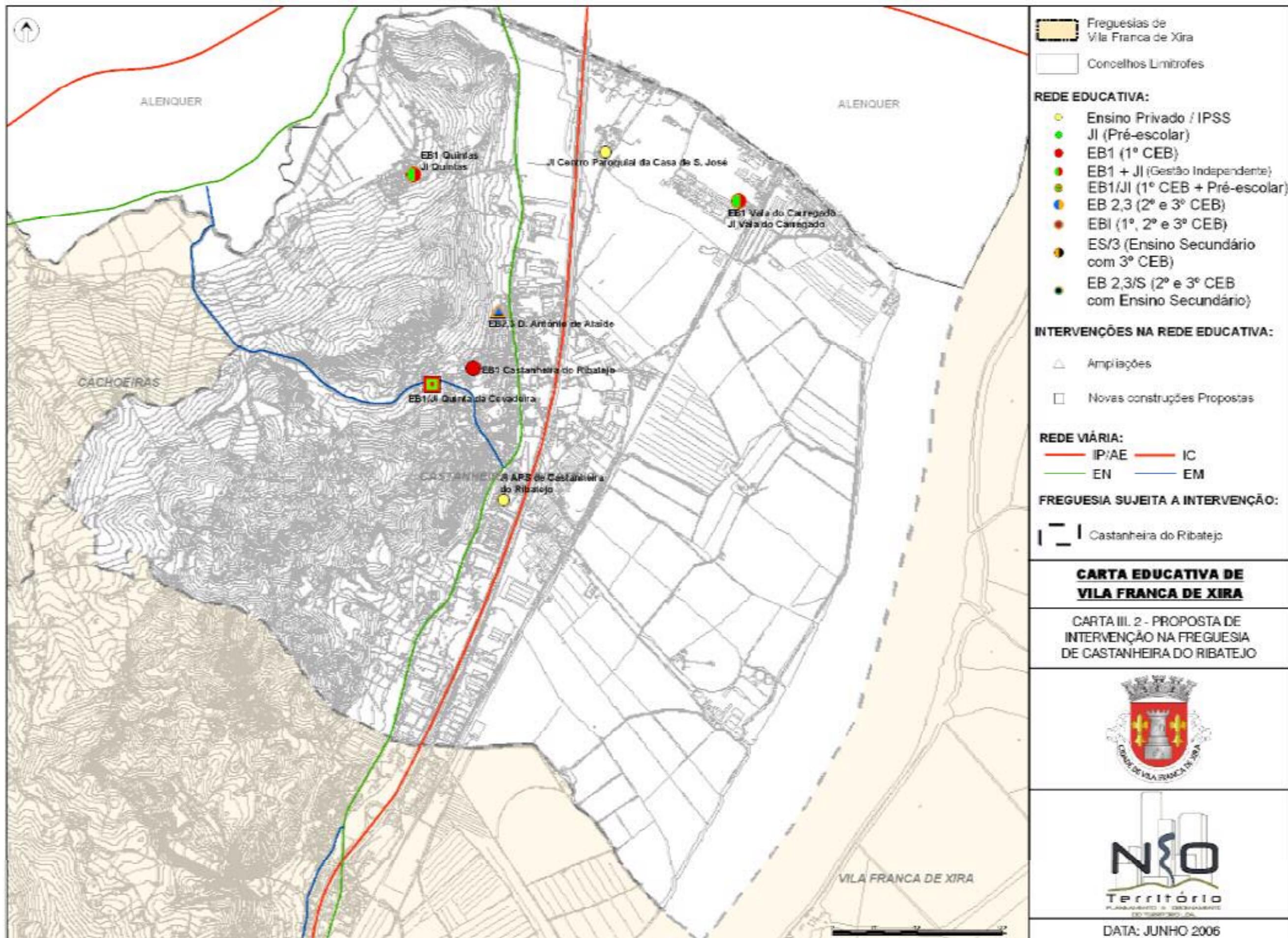
As intervenções a realizar na Freguesia de Castanheira do Ribatejo são de reduzido número. A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira terminou recentemente a construção de uma escola do 1º CEB com funcionamento integrado de jardim-de-infância que irá responder a muitas das solicitações actuais e futuras neste território e daí o espectro das intervenções a realizar ser mais diminuto.

Na educação pré-escolar e no 1º CEB opta-se pela manutenção da actual estrutura de escolas na Freguesia, constituindo as principais alterações a dita construção de uma nova escola, a EB1/JI Quinta da Cevadeira, e a ampliação de instalações da EB2,3 D. António de Ataíde. Apesar do reduzido número de alunos que possui e da situação de isolamento a que estes se encontram sujeitos, mantém-se a oferta do 1º CEB em Quintas devido ao estado de ocupação nos limites em que ficarão as restantes escolas deste nível de ensino, constituindo esta oferta um complemento adicional (uma espécie de bolsa de expansão). Esta decisão é ainda apoiada pela existência da plataforma logística de Castanheira do Ribatejo, que é um empreendimento de carácter intermunicipal, com uma empregabilidade que se estende a outros concelhos, e por isso mesmo, não seria de estranhar que alguns alunos de outros concelhos acompanhassem os seus pais nos movimentos pendulares, frequentando, desse modo, as escolas do Concelho de Vila Franca de Xira, nomeadamente da Freguesia de Castanheira do Ribatejo. Pelos mesmos motivos e ainda em virtude da relação de maior proximidade que deverá existir entre a educação pré-escolar e a área de residência das crianças, assim como a existência de áreas urbanas programadas que poderão resultar num ligeiro aumento da procura de ensino, opta-se igualmente pela manutenção do jardim-de-infância em Quintas.

Salienta-se ainda na educação pré-escolar a forte complementaridade entre a rede pública e a rede de instituições particulares de segurança social na pré-escolarização das crianças nesta Freguesia. A APS Castanheira do Ribatejo e o Centro Social Paroquial Casa de S. José são importantes instituições para a supressão das necessidades da educação pré-escolar pelo que a sua capacidade conjunta excede a oferta educativa da rede pública de jardins-de-infância.

Tabela III. 5 – Intervenções na rede escolar de Castanheira do Ribatejo

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura			
			JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Castanheira do Ribatejo	Pré-existências	EB1 Quintas	-	25	-	-	-	25	-	-
		JI Quintas	25	-	-	-	25	-	-	-
		APS de Castanheira do Ribatejo	150	-	-	-	150	-	-	-
		JI Centro Social Paroquial Casa S. José	125	-	-	-	125	-	-	-
		EB1 Vala do Carregado	-	100	-	-	-	100	-	-
		JI Vala do Carregado	25	-	-	-	25	-	-	-
		EB1 Castanheira do Ribatejo	-	200	-	-	-	200	-	-
	Propostas	EB2,3 D. António de Ataíde ( <i>ampliação</i> )	-	-	270	-	-	-	630	-
		EB1/JI Quinta da Cevadeira ( <i>nova construção</i> )	-	-	-	-	75	200	-	-
	<b>Total</b>		<b>325</b>	<b>325</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>525</b>	<b>630</b>	<b>0</b>
Oferta Rede Pública		50	325	270	0	125	525	630	0	
Oferta Rede Não Pública		275				275				
Procura 2015		379	403	611	343	379	403	611	343	
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública		-329	-78	-341	-343	-254	122	19	-343	
Relação Capacidade / Procura - Total		-54	-78	-341	-343	21	122	19	-343	



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização



---

A oferta educativa da nova escola do 1º CEB com jardim-de-infância da Quinta da Cevadeira permitirá a resolução do regime de desdobramento de horário existente na escola do 1º Ciclo de Castanheira do Ribatejo e que colocava esta escola com uma taxa de ocupação de aproximadamente 180%, com evidentes prejuízos para a acção lectiva e outras valências educativas.

No ano horizonte de projecto o 1º Ciclo deverá registar uma capacidade total para 500 alunos excedendo a procura em aproximadamente 97 alunos resultando numa folga que é de todo aconselhável para fazer face ao regime dos alunos com necessidades educativas especiais e que implica uma redução efectiva de 20% no número máximo de alunos por turma, e ainda dos possíveis e prováveis alunos advindos de outros concelhos que contribuirão para o aumento da Procura no horizonte de projecto.

No entanto, a sobrelotação não é um problema exclusivo do 1º Ciclo. A capacidade dos 2º e 3º Ciclos leccionados na Escola D. António de Ataíde não é suficiente para a satisfação das necessidades do presente nem do futuro. À data de recolha de informações junto das escolas a EB2,3 D. António de Ataíde registava uma taxa de ocupação de 150% e era frequentada por cerca de 400 alunos. A previsão de procura de ensino para 2015 aponta para um universo de população escolar neste nível de ensino de 611 alunos, o que colocaria a escola em situação de rotura evidente. Assim propõe-se a ampliação da Escola do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico em 12 salas de aula (actualmente com 9 salas de aula) para responder à procura estimada de ensino em 2015, devendo para tal expandir as suas edificações para os terrenos adjacentes menos íngremes e passíveis de construção.

Figura III. 1 – Fotografia aérea da Escola D. António de Ataíde



*Fonte: Google Earth*

O ensino secundário deverá ficar sob a alçada das escolas secundárias presentes na Freguesia de Vila Franca de Xira cuja capacidade instalada e preconizada na Carta Educativa já considerou situações idênticas à de Castanheira do Ribatejo.

Nesta Freguesia deverá ser constituído apenas um Território Educativo cuja escola nuclear deverá ser a ampliada Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico D. António de Ataíde.

## 2.2 Freguesia de Vila Franca de Xira

Na sede do Concelho o leque de propostas é bastante diversificado. Trata-se de uma Freguesia onde o crescimento de população escolar é de cerca de 17%, caracterizada por situações díspares no seu parque escolar, umas de sobrelotação e outras de sub-ocupação.

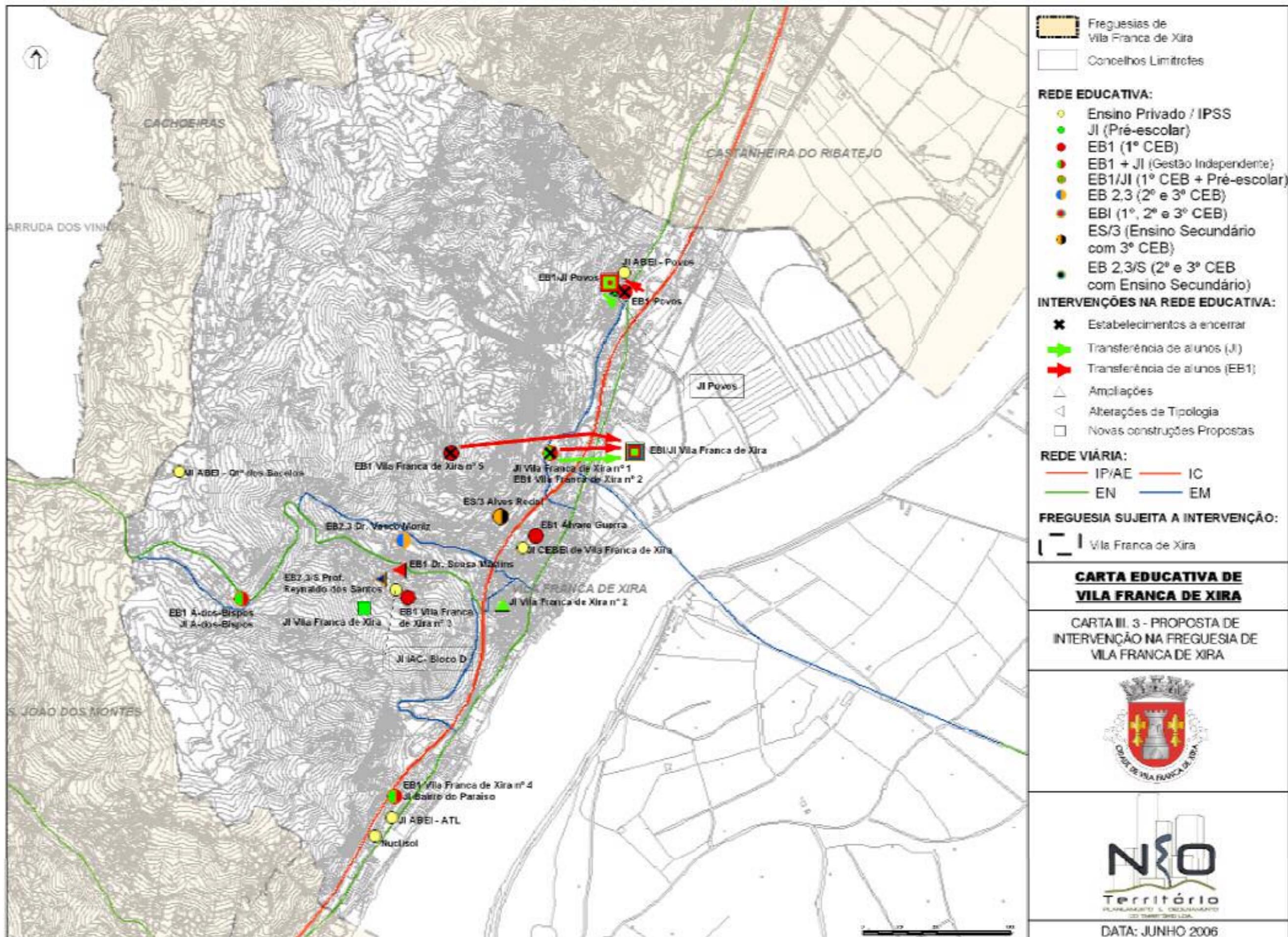
Na educação pré-escolar, e sendo sede de Concelho, a importância da rede complementar de IPSS é fundamental. A oferta conjunta destas instituições atinge 600 crianças actuando como um parceiro importante da rede pública cuja oferta em 2006 não ultrapassava as 200 crianças. Como as mais relevantes destacam-se os jardins-de-infância da ABEI (na Quinta dos Bacêlos) e CBEI com capacidade conjunta para 400 crianças.

Apesar de complementares, a rede pública não deverá fazer-se substituir pela rede de IPSS. Assim a proposta para a Freguesia de Vila Franca de Xira aposta num reforço da oferta educativa na educação pré-escolar através da construção de 3 estabelecimentos de ensino que oferecerão funcionamento de jardim-de-infância, 2 destes integrados em escolas com outros níveis de ensino.

Por outro lado, este reforço da oferta educativa na educação pré-escolar também se faz sentir pela manutenção das escolas existentes (JI Bairro do Paraíso) e beneficiação dos seus espaços (JI nº 2 de Vila Franca de Xira que será também ampliada). Os encerramentos propostos no âmbito do pré-escolar devem-se à consideração que, ou por se encontrarem isolados e com reduzida dimensão colocando sérias problemáticas à sua operacionalidade (JI de Povos) ou se encontram integrados em escolas que não oferecem condições adequadas para a sua manutenção, como por exemplo o JI nº 1 de Vila Franca de Xira, que divide os seus espaços com a EB1 nº 2, que deverá encerrar, juntamente com as EB1 de Povos e a EB1 nº 5 de Vila Franca de Xira, pois não possuem as condições necessárias para responder aos novos desafios educativos. No caso de Povos estes encerramentos serão colmatados com a construção de uma nova escola do 1º Ciclo com funcionamento integrado de jardim-de-infância em resposta às necessidades da localidade. Esta proposta (e outras de natureza semelhante) visa uma maior integração de níveis de ensino numa política de parque escolar devidamente adequado às necessidades da procura estimada e secundado pelas devidas estruturas físicas e espaços pedagógicos que confirmam aos alunos e professores as condições necessárias para uma acção lectiva de qualidade.

Tabela III. 6 – Intervenções na rede escolar de Vila Franca de Xira

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura				
			Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	
Vila Franca de Xira	Pré-existências	Jl da ABEI - Povos	75	-	-	-	75	-	-	-	
		Jl CBEI de Vila Franca de Xira	175	-	-	-	175	-	-	-	
		Jl "Gente Xira"	50	-	-	-	50	-	-	-	
		EB1 Álvaro Guerra	-	200	-	-	-	200	-	-	
		EB2,3 Dr. Vasco Moniz	-	-	660	-	-	-	660	-	
		ES/3 Alves Redol	-	-	125	625	-	-	125	625	
		Jl da ABEI - Qtª dos Baceiros	225	-	-	-	225	-	-	-	
		Nuclisol, Jean Piaget	50	-	-	-	50	-	-	-	
		IAC – Bloco D	75	-	-	-	75	-	-	-	
		EB1 n.º 4 Vila Franca de Xira	-	100	-	-	-	100	-	-	
		Jl Bairro do Paraíso	50	-	-	-	50	-	-	-	
		EB1 À-dos-Bispos	-	50	-	-	-	50	-	-	
		Jl À-dos-Bispos	25	-	-	-	25	-	-	-	
		EB1 n.º 3 Vila Franca de Xira	-	200	-	-	-	200	-	-	
	Propostas	Jl n.º 2 de Vila Franca de Xira (ampliação)	25	-	-	-	50	-	-	-	
		Jl de Vila Franca de Xira					75	-	-	-	
		EB1 Dr. Sousa Martins (remodelação da EB2 e alteração de tipologia)	-	-	360	-	-	300	-	-	
		EB1/Jl de Vila Franca de Xira					75	200	375	-	
		EB1/Jl Povos					75	200	-	-	
		EB2,3/S Prof. Reynaldo dos Santos (alteração de tipologia)	-	-	175	600	-	-	175	600	
	Encerramentos	Jl de Povos	50	-	-	-					
		EB1 de Povos	-	100	-	-					
		EB1 n.º2 de Vila Franca de Xira	-	75	-	-					
		Jl n.º1 de Vila Franca de Xira	25	-	-	-					
		EB1 n.º 5 Vila Franca de Xira	-	25	-	-					
	<b>Total</b>			<b>875</b>	<b>750</b>	<b>1320</b>	<b>1225</b>	<b>1000</b>	<b>1250</b>	<b>1335</b>	<b>1225</b>
	Oferta Rede Pública			<b>225</b>	<b>750</b>	<b>1.320</b>	<b>1.225</b>	<b>325</b>	<b>1250</b>	<b>1335</b>	<b>1225</b>
Oferta Rede Não Pública			<b>650</b>				<b>650</b>				
Procura 2015			<b>761</b>	<b>890</b>	<b>1.175</b>	<b>593</b>	<b>761</b>	<b>890</b>	<b>1.175</b>	<b>593</b>	
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública			<b>-536</b>	<b>-140</b>	<b>145</b>	<b>632</b>	<b>-386</b>	<b>360</b>	<b>160</b>	<b>632</b>	
Relação Capacidade / Procura – Total			<b>114</b>	<b>-140</b>	<b>145</b>	<b>632</b>	<b>239</b>	<b>360</b>	<b>160</b>	<b>632</b>	



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização



---

Deverá manter-se em funcionamento a escola n.º 3 do 1º Ciclo de Vila Franca de Xira, acrescentando-se a uma outra proposta que vai no sentido da alteração de tipologia da EB2 Dr. Sousa Martins, e respectiva remodelação dos espaços, ampliando desse modo a oferta educativa para o 1º CEB (pois a alteração de tipologia fará com que todos os espaços fiquem dedicados ao 1º CEB). Esta alteração de tipologia da escola não deverá ter impactos ao nível dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, pois apesar do seu propósito inicial se destinar ao ensino destes níveis de ensino, actualmente só é leccionado o 2º CEB. De facto, é proposto que o 2º CEB seja desafectado desta escola e seja alojado na Secundária Professor Reynaldo dos Santos devendo para o efeito sofrer obras de remodelação e adaptação passando a constituir um centro escolar de natureza modular permitindo a afectação das estruturas físicas de acordo com a progressão da procura no que se refere a níveis de ensino.

Esta desafectação do 2º Ciclo da Escola Dr. Sousa Martins permitirá que para o 1º Ciclo do Ensino Básico seja apresentada capacidade para 12 turmas, entre as quais algumas turmas oriundas da EB1 n.º 3 de Vila Franca de Xira, criando-se também a possibilidade de resposta para a educação pré-escolar. Esta remodelação permitirá ainda minimizar o regime de desdobramento de horário verificado em escolas da Freguesia de Vila Franca de Xira, nomeadamente a escola do 1º Ciclo Álvaro Guerra e a n.º 4 de Vila Franca de Xira.

Opta-se pela manutenção da Escola do 1º Ciclo n.º 4 de Vila Franca de Xira (Bairro do Paraíso) com funcionamento integrado de jardim-de-infância pela sua localização estratégica, fornecendo uma oferta educativa importante para a população escolar situada na zona Sul da Freguesia. Para além da sua localização esta escola permite leccionar 4 turmas em simultâneo correspondendo assim aos requisitos mínimos de operacionalidade.

Uma das intervenções mais importantes no contexto da Freguesia de Vila Franca de Xira é a proposta de construção de uma escola básica integrada com funcionamento integrado de jardim-de-infância como resposta à sobrelotação no 1º Ciclo de Álvaro Guerra, para a expansão da rede de educação pré-escolar pública e para a satisfação de carências do 2º e 3º Ciclo em virtude da desafectação destes níveis de ensino da escola Dr. Sousa Martins<sup>3</sup>. A localização prevista para esta nova escola deverá situar-se na zona de expansão a Nordeste do aglomerado urbano de Vila Franca de Xira devido à existência de uma extensa área urbana programada que se espera vir a gerar uma forte procura de ensino.

---

<sup>3</sup> Na realidade apenas é desafectado o 2º Ciclo uma vez que o 3º Ciclo já não era leccionado.



---

O ensino secundário desenvolver-se-á na Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Secundário Professor Reynaldo dos Santos, actual Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, e na Secundária com 3º Ciclo Alves Redol. Observa-se um *superávit* da oferta destas escolas face à procura estimada da Freguesia visto estas serem responsáveis pela escolarização de alunos de outras Freguesias, como é o caso da Freguesia de Castanheira do Ribatejo que não possui ensino Secundário. Nesta perspectiva só será possível aferir da adequação da relação oferta/procura numa análise concelhia.

As propostas que resultem num alargamento significativo do tempo-distância a percorrer pelos alunos até às escolas deverão ser compensadas com previsão de afectação de transportes escolares para promoção da equidade de acesso dos alunos.

No que concerne a Territórios Educativos propõe-se a divisão do Território desta Freguesia por 3 entidades:

1. Território Educativo Professor Reynaldo dos Santos;
2. Território Educativo Dr. Vasco Moniz;
3. Território Educativo a designar com sede na Escola Básica Integrada proposta.

O Território Educativo Professor Reynaldo dos Santos teria como escola nuclear, a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário, (actual escola secundária Professor Reinaldo dos Santos), propondo-se que a sua área de influência abranja a zona Sul da Freguesia de Vila Franca de Xira.

O Território Educativo Dr. Vasco Moniz teria como escola nuclear a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Dr. Vasco Moniz e a sua área de influência estender-se-ia desde a Freguesia de Cachoeiras até ao aglomerado urbano principal de Vila Franca de Xira.

O terceiro Território Educativo a criar teria como escola nuclear a Escola Básica Integrada com funcionamento integrado de jardim-de-infância, propondo-se que a sua área de influência se estenda até à zona de expansão prevista no local de implantação e ao núcleo urbano mais antigo de Vila Franca de Xira<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> À semelhança da proposta da antiga Carta Escolar.

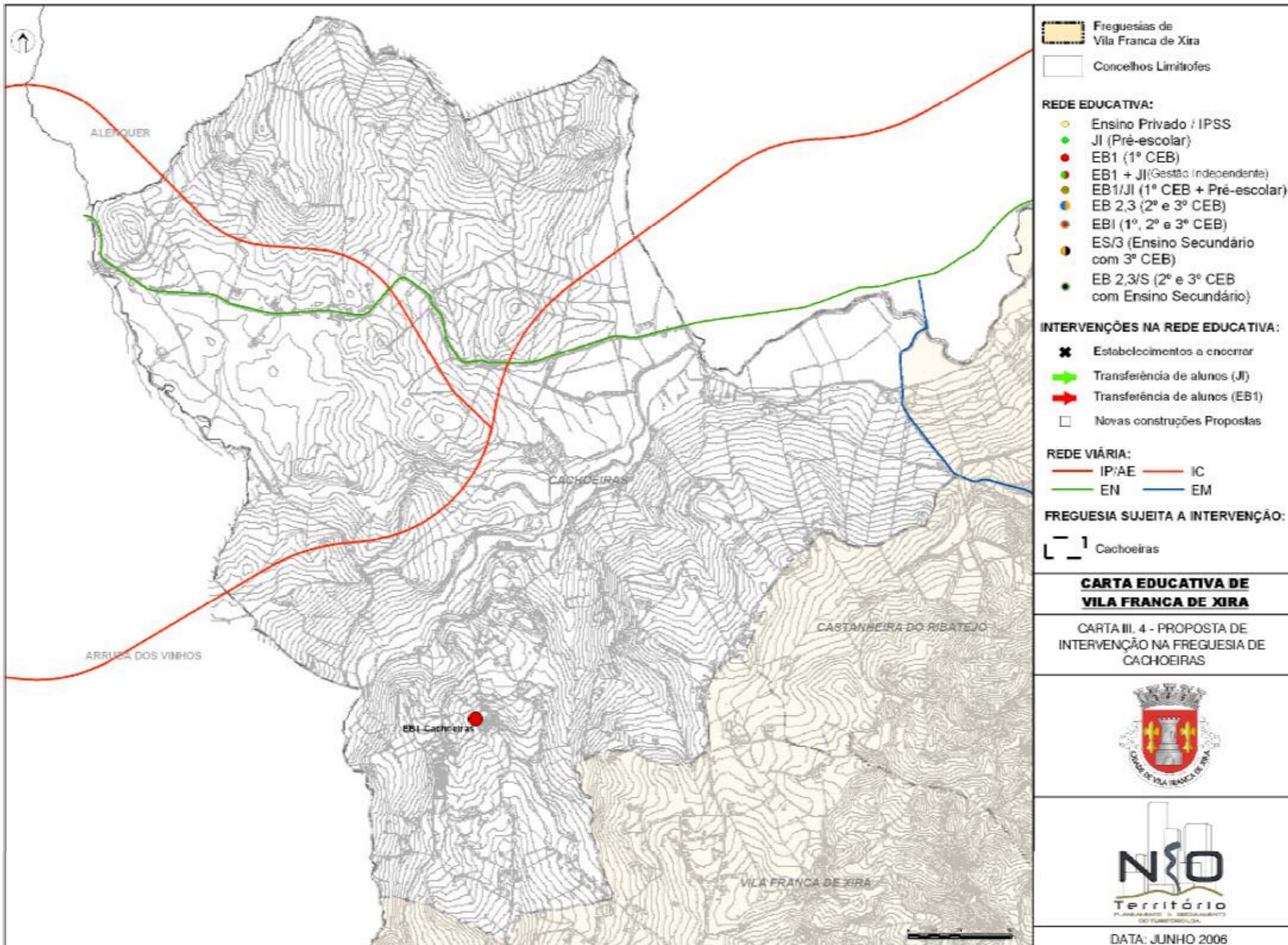
## 2.3 Freguesia de Cachoeiras

Para a Freguesia de Cachoeiras, dado a natureza rural e dispersa do seu povoamento e ocupação do território, condicionada por um maior envelhecimento populacional, a escola do 1º CEB existente torna-se um dos principais focos de dinâmica da freguesia e a sua suspensão iria ter um impacto elevado na perda da identidade deste aglomerado.

Na actualidade não existe educação pré-escolar na Freguesia e o único estabelecimento de ensino do 1º Ciclo em funcionamento caracteriza-se por uma reduzida população escolar (18 alunos no ano lectivo 2005/06). No entanto mantém-se em actividade esta escola pelos motivos supracitados.

Na educação pré-escolar, a procura estimada para 2015 é de 22 crianças admitindo-se como possibilidade que, em sede de monitorização se verifiquem as condições necessárias para a materialização do jardim-de-infância de Cachoeiras, mediante a desactivação do 1º Ciclo (permitindo a remodelação das instalações) ou em função de uma ampliação dos seus espaços. Este jardim-de-infância serviria as crianças do aglomerado de Cachoeiras e periferia. Esta proposta surge como consequência directa das fortes restrições para transportes escolares de crianças entre 3 e 5 anos de idade para distâncias e/ou durações significativas. Em todo o caso, os estabelecimentos de ensino existentes na freguesia deverão integrar o Território Educativo Dr. Vasco Moniz.

Os alunos de níveis de ensino mais avançados deverão procurar também a oferta educativa da Freguesia de Vila Franca de Xira.



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

## 2.4 Freguesia de S. João dos Montes

Em S. João dos Montes, existe alguma oferta educativa ao nível pré-escolar (JI Cotovios), contudo este deverá continuar a constituir um dos principais vectores de intervenção sobre o parque escolar da Freguesia numa tentativa de elevar a taxa de penetração pré-escolar junto da população.

Por outro lado, as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico existentes são de reduzida dimensão (2 escolas com 2 salas de aulas e 1 outra com 1 sala de aula) colocando sérios problemas na escolarização qualitativa dos alunos (agregação de turmas de diferentes anos de escolaridade) e nas valências educativas e estruturas físicas complementares que disponibiliza. De facto, é pela falta de condições adequadas das escolas do 1º CEB de S. João dos Montes que a freguesia apresenta uma taxa de escolarização no 1º CEB de apenas 31.5%, pelo que os encarregados de educação optam pela colocação dos seus educandos noutros estabelecimentos de ensino do Concelho. Propõe-se desta forma o encerramento de todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e a construção de uma nova escola do 1º CEB com funcionamento integrado de jardim-de-infância com capacidade para 12 salas de aula (300 alunos) no 1º Ciclo e 3 salas de actividades (75 crianças) na educação pré-escolar, com a excepção da EB1 de À-dos-Loucos que deverá ser objecto urgente de beneficiação dos seus espaços (devido ao seu deficiente estado de conservação), devendo a intervenção ser aproveitada para a sua ampliação (mais 2 salas), permitindo respostas ao conceito de escola a tempo inteiro. Posteriormente, e em sede de monitorização, esta escola poderá passar a acolher a Educação Pré-escolar.

Na sequência da suspensão do 1º Ciclo de Cotovios propõe-se, que em sede de monitorização, se considere o aproveitamento das estruturas desactivadas para a instalação de um jardim-de-infância com capacidade para 75 crianças (3 salas de actividades) servindo assim os aglomerados de Cotovios e Trancoso, minimizando as necessidades de transporte escolar e propiciando uma oferta educativa viável para as crianças do aglomerado de Trancoso (e cuja inexistência de jardim-de-infância em Cotovios obrigaria à longa e desaconselhável deslocação para S. João dos Montes). No imediato, tendo em vista a cobertura da oferta Pré-escolar em relativa proximidade dos aglomerados mais rurais e dispersos da freguesia (situados na sua zona Norte) mantém-se em funcionamento o JI de Cotovios, com a sua oferta para 50 crianças.

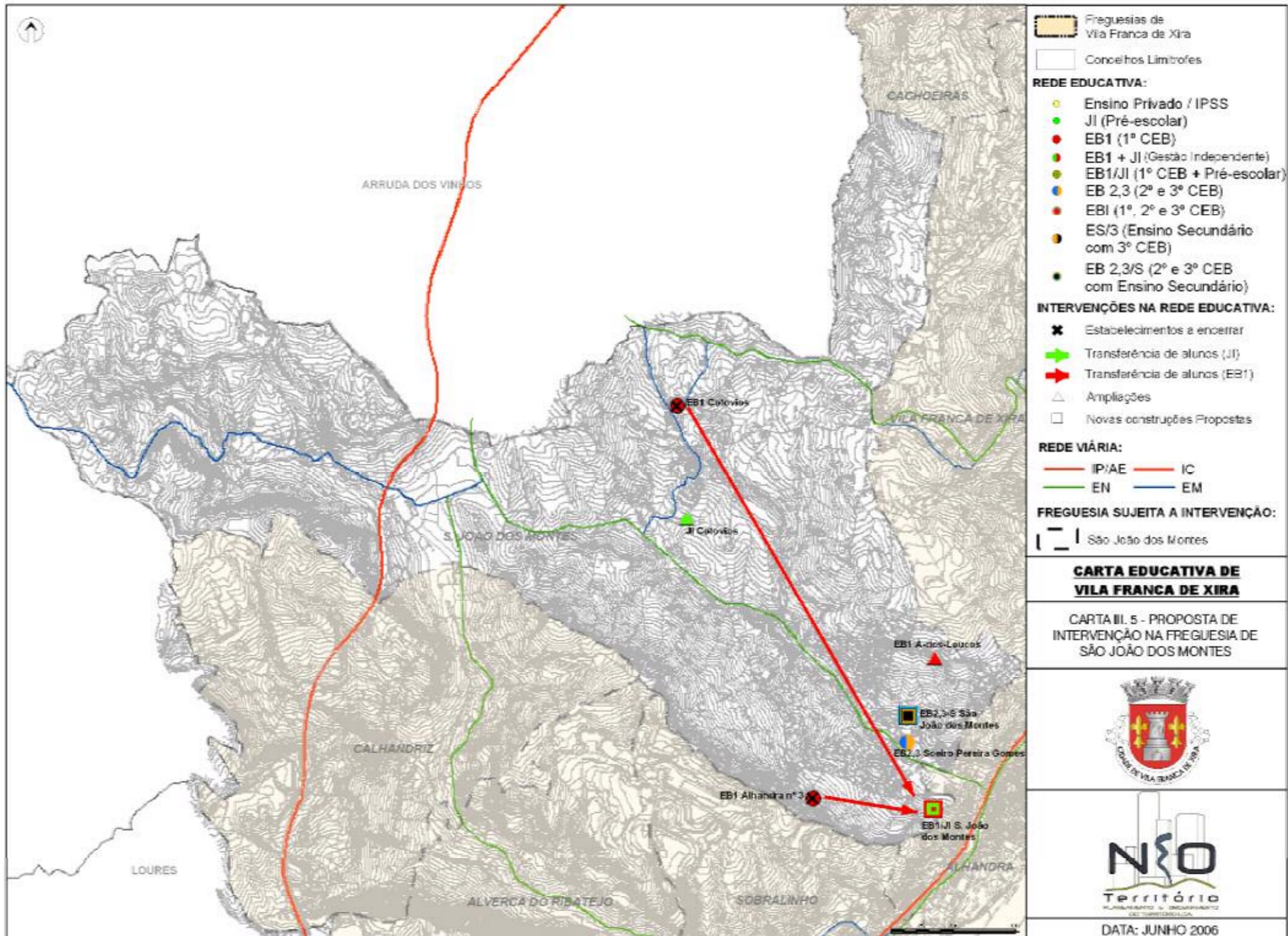


---

A Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Soeiro Pereira Gomes encontra-se numa situação de sobre ocupação gravosa com uma taxa de ocupação próxima dos 170% sendo frequentada em 2005/06 por 645 alunos quando ostenta uma capacidade para 370 alunos. A resolução da sobre ocupação no 2º e 3º Ciclo reveste uma acção prioritária a realizar no contexto da Carta Educativa de Vila Franca de Xira.

Tabela III. 7 – Intervenções na rede escolar de S. João dos Montes

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura			
			Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
São João dos Montes	Pré-existências	EB2,3 Soeiro Pereira Gomes	-	-	325	-	-	-	325	-
		Jl Cotovios	50	-	-	-	50	-	-	-
	Propostas	EB1 de À-dos-Loucos ( <i>ampliação</i> )	-	50	-	-	-	100	-	-
		Jl n.º 2 de Cotovios ( <i>ampliação da EB1 de Cotovios</i> )	-	50	-	-	75	-	-	-
		EB1/Jl de S. João dos Montes					75	300	-	-
		EB2,3/S de S. João dos Montes					-	-	450	630
	Encerramentos	EB1 n.º 3 Alhandra	-	25	-	-				
<b>Total</b>			<b>0</b>	<b>125</b>	<b>325</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	<b>400</b>	<b>775</b>	<b>630</b>
Oferta Rede Pública			0	125	325	0	150	400	325	0
Oferta Rede Não Pública			0				0			
Procura 2015			172	239	289	182	172	239	289	182
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública			-172	-114	36	-182	-22	161	486	448
Relação Capacidade / Procura – Total			-172	-114	36	-182	-22	161	486	448



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

Figura III. 2 – Escola Básico do 2º e 3º Ciclo Soeiro Pereira Gomes



*Fonte: Google Earth*

Numa óptica de construção de centros escolares modulares e ágeis no sentido de afectar recursos humanos e estruturas físicas de acordo com as exigências ao longo do tempo, propõe-se a construção de uma Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário com capacidade para 1080 alunos e 36 salas de aula. Esta intervenção permitirá aliviar a Escola Básico do 2º e 3º Ciclo Soeiro Pereira Gomes e fornecerá uma resposta eficaz às necessidades do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário na Freguesia e noutras circundantes, nomeadamente a Freguesia do Sobralinho que se propõe venha a constituir Território Educativo com a Freguesia de S. João dos Montes. Também a procura de ensino secundário na Freguesia de Alhandra deverá encontrar resposta neste estabelecimento de ensino justificando assim a capacidade excedentária de 448 alunos apresentada para o ensino secundário. A localização definitiva desta escola será decidida em sede de monitorização.

## 2.5 Freguesia de Alhandra

Na Freguesia de Alhandra volta-se a registar a existência de IPSS com oferta de educação pré-escolar, nomeadamente a APS de Alhandra com capacidade para pré-escolarizar 125 crianças e constituindo a oferta educativa mais relevante na educação pré-escolar. Há ainda a assinalar a presença do Colégio “O Cocas” de natureza privada com fins lucrativos devendo oferta educativa na educação pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico ser encarada como não contabilizável para os cálculos de programação e dimensionamento da futura rede escolar na Freguesia.

A proposta de reordenamento para a Freguesia mantém a maior parte das estruturas existentes, nomeadamente a Escola Básica do 1º Ciclo com funcionamento integrado de jardim-de-infância na EB1/JI Dr. Thomáz de Sousa Martins e também a escola do 1º CEB n.º 2 de Alhandra.

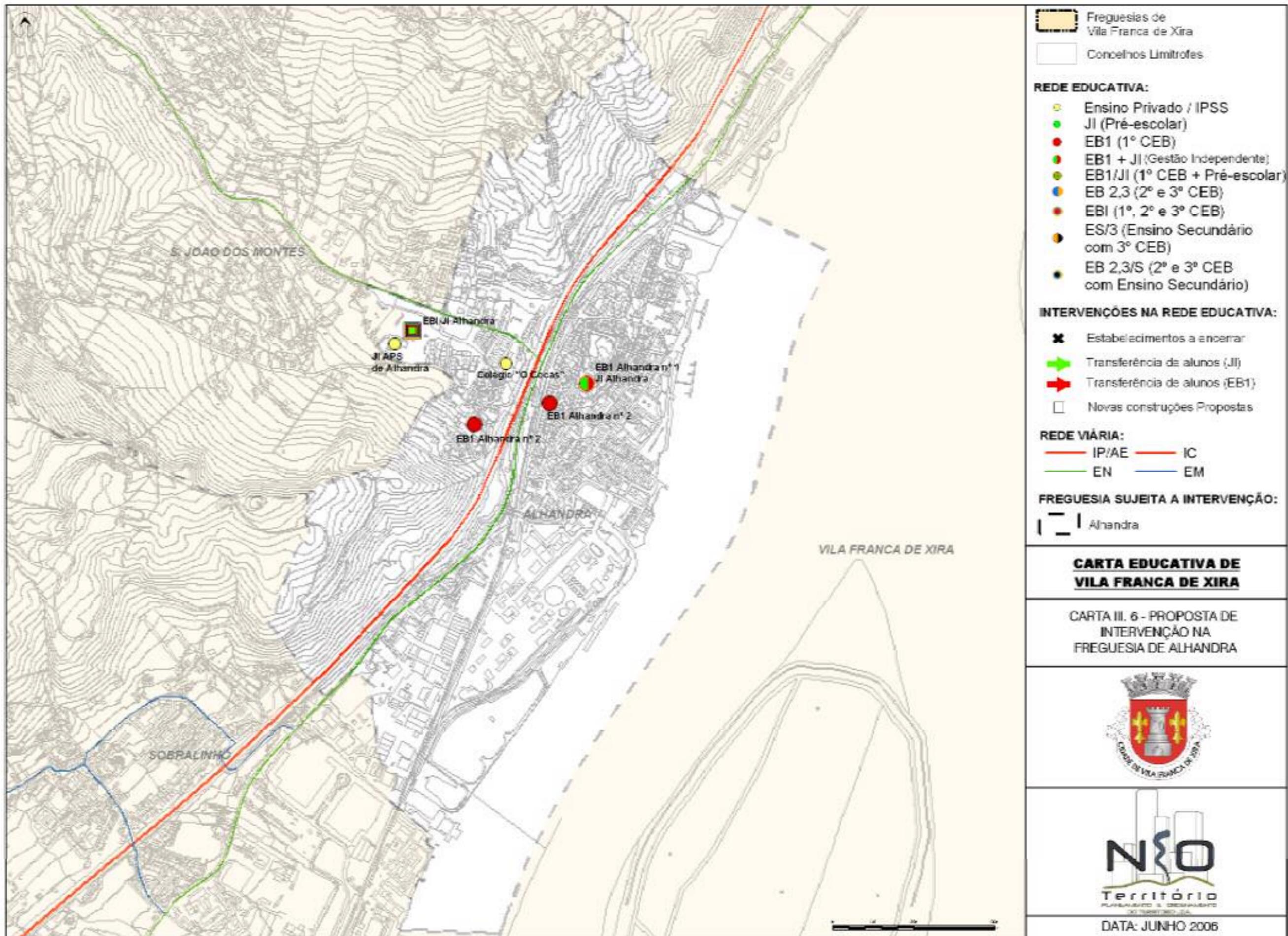
A proposta de maior importância trata da construção de uma Escola Básica Integrada com funcionamento integrado de jardim-de-infância para a escolarização dos alunos cujas necessidades não foram satisfeitas nas escolas do 1º Ciclo de Alhandra. Esta Escola Básica Integrada deverá ter capacidade para 75 crianças na educação pré-escolar, 200 alunos no 1º Ciclo e 450 alunos no 2º e 3º Ciclos. Apenas com esta construção é possível responder à procura de ensino destes níveis de ensino estimada para o ano de 2015, denotando assim uma relação eficaz entre oferta e procura.

Os alunos do ensino secundário deverão procurar a oferta educativa da proposta Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário na Freguesia de S. João dos Montes.

Com a construção da Escola Básica Integrada em Alhandra reúnem-se as condições necessárias para a constituição de um Território Educativo na Freguesia devendo ter como escolar nuclear a supracitada Básica Integrada.

Tabela III. 8 – Intervenções na rede escolar em Alhandra

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura			
			Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Alhandra	Pré-existências	APS de Alhandra	125	-	-	-	125	-	-	-
		Colégio "O Cocas"	50	100	-	-	50	100	-	-
		EB1 Alhandra nº 1	-	100	-	-	-	100	-	-
		Jl Alhandra	25	-	-	-	25	-	-	-
		EB1 n.º 2 de Alhandra	-	100	-	-	-	100	-	-
	Propostas	EBI/Jl de Alhandra					75	200	450	-
<b>Total</b>			<b>200</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>275</b>	<b>500</b>	<b>450</b>	<b>0</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>			<b>25</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>400</b>	<b>450</b>	<b>0</b>
<b>Oferta Rede Não Pública</b>			<b>175</b>	<b>100</b>			<b>175</b>	<b>100</b>		
<b>Procura 2015</b>			<b>248</b>	<b>383</b>	<b>439</b>	<b>259</b>	<b>248</b>	<b>383</b>	<b>439</b>	<b>259</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>			<b>-223</b>	<b>-183</b>	<b>-439</b>	<b>-259</b>	<b>-148</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>-259</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>			<b>-48</b>	<b>-83</b>	<b>-439</b>	<b>-259</b>	<b>27</b>	<b>117</b>	<b>11</b>	<b>-259</b>



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

## 2.6 Freguesia do Sobralinho

A Freguesia do Sobralinho será parte integrante do Território Educativo S. João dos Montes/Sobralinho após a construção da Escola Básica Integrada de Alhandra e a Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário de S. João dos Montes.

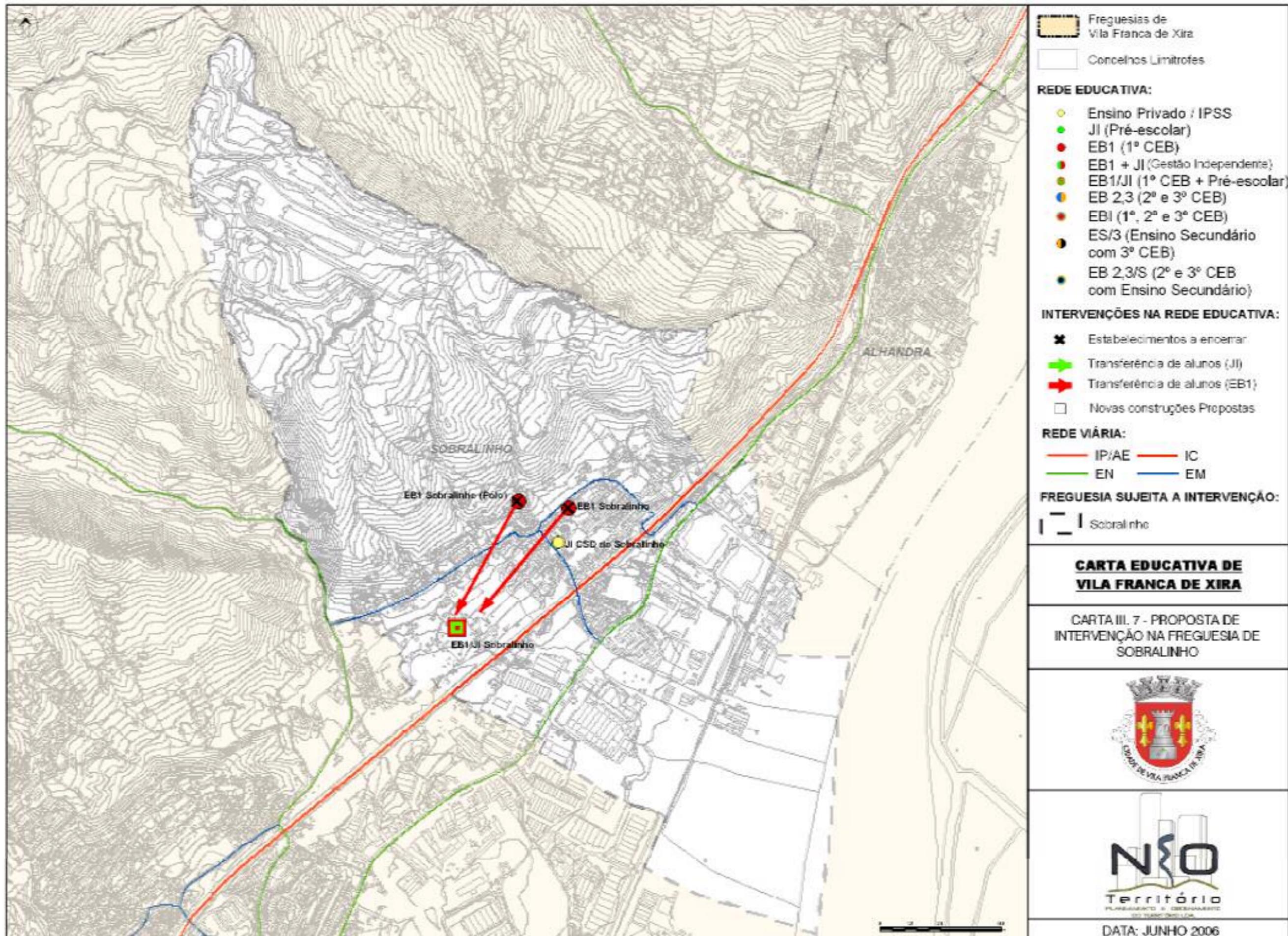
Na rede escolar da Freguesia apenas é proposta a manutenção da instituição particular de segurança social CSD do Sobralinho dado que os dois estabelecimentos de ensino restantes, a saber Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho, não responde eficazmente às necessidades presentes e futuras perspectivada para a Freguesia. Esta escola é composta por 2 pólos, um com 4 salas de aula e outro com 2 salas de aula, apresentando uma capacidade máxima para 150 alunos sendo insuficiente face à procura estimada para 2015. Na condição da necessidade de construção de uma nova escola não faz sentido optar pela manutenção da actual uma vez que se presenteia a oportunidade para propiciar aos alunos da Freguesia o acesso a uma escola de condições de referência, adequada à procura de ensino, devidamente equipada e dimensionada para promover a qualidade de ensino desejada por todos. Assim propõe-se o encerramento da Escola do 1º Ciclo do Sobralinho e a construção de um novo estabelecimento de ensino com capacidade para 50 crianças na educação pré-escolar e 300 alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico, respondendo assim à procura estimada de 262 alunos no 1º Ciclo para o ano horizonte de projecto.

Na educação pré-escolar a contribuição da IPSS CSD Sobralinho será preponderante para o alcançar dos objectivos da Lei de Bases do Sistema Educativo para uma taxa de pré-escolarização de 95%.

Como parte integrante do Território Educativo de S. João dos Montes e Sobralinho, os alunos da Freguesia dos níveis de ensino inexistentes no território em análise deverão procura a oferta educativa da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Soeiro Pereira Gomes e Escola Básica do 2º e 3º Ciclo com Ensino Secundário de S. João dos Montes.

Tabela III. 9 – Intervenções na rede escolar no Sobralinho

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura			
			Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Sobralinho	Pré-existências	Jl do CSD Sobralinho	150	-	-	-	150	-	-	-
	Propostas	EB1/Jl do Sobralinho					50	300	-	-
	Encerramentos	EB1 Sobralinho	-	150	-	-				
		EB1 Sobralinho – pólo	-		-	-				
<b>Total</b>			<b>150</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Oferta Rede Pública</b>			<b>0</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Oferta Rede Não Pública</b>			<b>150</b>				<b>150</b>			
<b>Procura 2015</b>			<b>189</b>	<b>262</b>	<b>337</b>	<b>169</b>	<b>189</b>	<b>262</b>	<b>337</b>	<b>169</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Rede Pública</b>			<b>-189</b>	<b>-112</b>	<b>-337</b>	<b>-169</b>	<b>-139</b>	<b>38</b>	<b>-337</b>	<b>-169</b>
<b>Relação Capacidade / Procura – Total</b>			<b>-39</b>	<b>-112</b>	<b>-337</b>	<b>-169</b>	<b>11</b>	<b>38</b>	<b>-337</b>	<b>-169</b>



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

## 2.7 Freguesia de Alverca

O forte crescimento estimado da Freguesia de Alverca obriga a que as intervenções propostas ampliem a oferta educativa deficitária que se verifica em todos os níveis de ensino.

Na educação pré-escolar regista-se uma forte disseminação das IPSS pelo território contribuindo com uma oferta educativa pré-escolar significativa destacando-se a Fundação CEBI com capacidade para acolher 425 crianças. Esta instituição possui ainda oferta educativa de 1º Ciclo mas sendo este um nível de ensino obrigatório é competência e atribuição do Estado que todas as carências sejam suprimidas através da rede pública. De facto, contabilizando a oferta pré-escolar total observa-se ainda um *deficit* considerável para à procura estimada para 2015 na Freguesia de Alverca. As intervenções no âmbito do pré-escolar apontam para um alargamento da rede em 175 crianças através da construção de 2 jardins-de-infância integrados noutros estabelecimentos de ensino, nomeadamente a proposta de construção de duas escolas de, respectivamente, tipologia EB1/JI e EBI/JI (ambas com 3 salas para a Educação Pré-escolar), uma na parte Sul da Freguesia e outra em Arcena, às quais se adiciona a oferta complementar no JI nº 4 que passará a ter mais 3 salas destinadas ao Pré-escolar na sua configuração.

No 1º Ciclo a capacidade existente será deficitária em 288 alunos face à procura no ano horizonte de projecto. Propõem-se que sejam erigidas as já supracitadas EB1/JI e EBI/JI, que deverão ter capacidade para albergar 400 alunos do 1º Ciclo na totalidade (a de Arcena terá 4 salas do 1º Ciclo e a de Alverca terá 12). A proposta é complementada, na zona de Arcena pela manutenção da EB1 existente. A oferta no 1º CEB é ainda reforçada pela ampliação de que será alvo a EB1 nº 2, que terá a oferta adicional para 150 alunos (6 salas de aula), e ainda pela construção de uma nova Escola Básica Integrada com funcionamento integrado de jardim-de-infância na localidade de Arcena com 3 salas de actividades e 12 salas, de 1º Ciclo devendo as restantes salas ser afectadas para o 2º e 3º Ciclo, constituindo assim uma oferta educativa global para 725 alunos. Esta justifica-se pelo encerramento propostos na EB1 de Alverca n.º 3, e para aliviar a forte pressão que se verifica no 2º e 3º Ciclo em Alverca.

No total, e uma vez que a Freguesia de Alverca é das que maior atracção possui, existirá um *superávit* de 612 alunos em 2015.

Tabela III. 10 – Intervenções na rede escolar em Alverca do Ribatejo

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino	Capacidade Existente				Capacidade Futura				
		JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	
Alverca do Ribatejo	Pré-existências	Colégio José Álvaro Vidal - Fund. CEBI	425	425	-	-	425	425	-	-
		JI CAS Bom Sucesso de Arcena 1	25	-	-	-	25	-	-	-
		JI CAS Bom Sucesso de Arcena 2	50	-	-	-	50	-	-	-
		JI CAS Bom Sucesso de Arcena 3	25	-	-	-	25	-	-	-
		JI n.º 2 de Alverca	50	-	-	-	50	-	-	-
		JI do Bom Sucesso	75	-	-	-	75	-	-	-
		EB1 n.º 1 de Alverca	-	275	-	-	-	275	-	-
		JI n.º 1 de Alverca	75	-	-	-	75	-	-	-
		EB1 n.º 4 de Alverca	-	200	-	-	-	200	-	-
		JI n.º 3 de Alverca	50	-	-	-	50	-	-	-
		EB2,3 Pedro Jacques Magalhães	-	-	570	-	-	-	570	-
		EB1 de Arcena	-	200	-	-	-	200	-	-
	Propostas	EBI do Bom Sucesso (Remodelação)	-	175	540	-	-	200	510	-
		EB1 n.º 2/JI n.º 4 de Alverca (ampliação)	50	225	-	-	75	375	-	-
		EB1/JI de Alverca do Ribatejo					75	300	-	-
		EBI/JI de Arcena					75	100	350	-
		EB2,3/S de Alverca (Relocalização da ES Infante D. Pedro)					-	-	300	870
		EB2,3/S Gago Coutinho (remodelação)					-	-	375	360
	Encerramentos	EB1 n.º 3 de Alverca	-	100	-	-				
	Relocalizações	ES Infante D. Pedro	-	-	-	420				
	<b>Total</b>		<b>825</b>	<b>1600</b>	<b>1110</b>	<b>420</b>	<b>1.000</b>	<b>2.075</b>	<b>2.105</b>	<b>1.230</b>
Oferta Rede Pública		300	1.175	1.110	420	475	1.650	2.105	1.230	
Oferta Rede Não Pública		525	425			525	425			
Procura 2015		1.032	1.463	1.952	1.206	1.032	1.463	1.952	1.206	
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública		-732	-288	-842	-786	-557	187	153	24	
Relação Capacidade / Procura – Total		-207	137	-842	-786	-32	612	153	24	



Tanto a capacidade das existentes Escola Básica Integrada do Bom Sucesso e Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo Pedro Jacques Magalhães encontram-se esgotadas para a procura presente. Comprovando isso estão as taxas de ocupação calculadas para estes 2 estabelecimentos de ensino que se cifravam em, respectivamente, 100% e 150%. A conjugação da sobreocupação presente e o crescimento esperado da população escolar nestes níveis de ensino obriga a sejam realizadas intervenções estruturantes neste nível de estudos. Para além da já referida oferta educativa da futura Básica Integrada de Arcena propõe-se a construção de um novo centro escolar modular em Alverca que integre o 2.º e 3.º Ciclos e ainda o Ensino Secundário.

Paralelamente deverão ser efectuadas remodelações na Escola Secundária Gago Coutinho possibilitando a materialização da óptica do centro escolar modular neste estabelecimento de ensino e respondendo também à procura para 2.º e 3.º Ciclo na Freguesia. Na programação e dimensionamento propostos a procura de ensino secundário em Alverca deverá ser colmatada na totalidade pelos estabelecimentos de ensino previstos para a Freguesia.

Salienta-se a proposta de realocização da Escola Secundária Infante D. Pedro, por se considerar que o actual estabelecimento de ensino não reúne as condições necessárias para a sua manutenção.

No que concerne à constituição de Territórios Educativos propõe-se a criação de 4 entidades administrativas:

1. Território Educativo de Arcena, com escolar nuclear na Básica Integrada de Arcena e área de influência que corresponderá à Freguesia de Calhandriz e zona Noroeste da Freguesia de Alverca;
2. Território Educativo do Bom Sucesso, com escola nuclear na Básica Integrada do Bom Sucesso e área de influência no intervalo geográfico entre o Território Educativo de Arcena e a Estrada Nacional 10;
3. Território Educativo Pedro Jacques Magalhães, com escola nuclear na EB2,3 Pedro Jacques Magalhães abrangendo a região Sudeste da Freguesia até à Estrada Nacional 10 (este Território Educativo deverá incluir a proposta escola do 1.º Ciclo com jardim-de-infância da Malva Rosa);
4. Território Educativo com escola nuclear na proposta EB2,3/S de Alverca e abrangendo a região Nordeste da Freguesia até à Estrada Nacional 10.

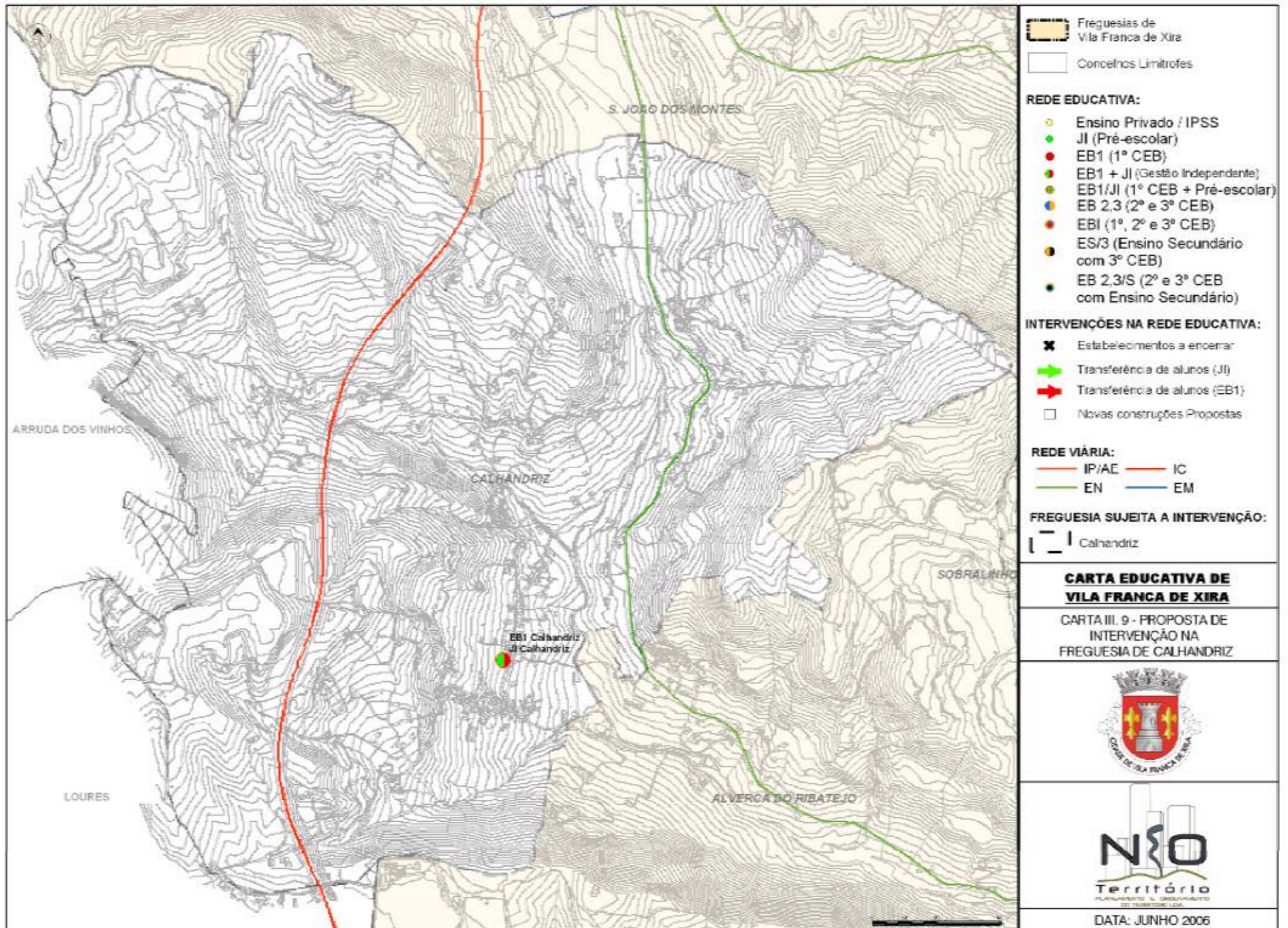


---

## 2.8 Freguesia de Calhandriz

A Freguesia de Calhandriz deverá integrar o Território Educativo de Arcena devendo os alunos dos níveis de ensino desta Freguesia ser encaminhados para a Escola Básica Integrada de Arcena ou para a Escola Básica Integrada do Bom sucesso, nos níveis referentes ao 2º e 3º CEB. Propõe-se a manutenção da EB1/JI, porque Calhandriz, à semelhança de Cachoeiras, é uma freguesia de natureza rural com uma ocupação do seu território dispersa, em que se verifica um maior envelhecimento populacional, e portanto, a escola existente tem um impacto significativo ao nível da geração de actividade e dinâmica no seio da freguesia e ao nível da identidade do aglomerado.

No que se refere à educação pré-escolar está prevista uma procura para 2015 de 29 crianças. Para o 1º Ciclo são 46 os alunos estimados para 2015



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

## 2.9 Freguesia do Forte da Casa

A intervenção no Forte da Casa pretende dotar a Freguesia de uma rede pública de estabelecimentos de educação pré-escolar, até agora inexistentes, apesar de existir uma considerável proliferação de instituições particulares de solidariedade social na Freguesia com capacidade total para 350 crianças. Esta oferta é contudo insuficiente para responder à procura no ano de 2015 evidenciando um deficit de 87 crianças.

A intervenção proposta para o pré-escolar aponta para a construção de um jardins-de-infância com 4 salas de actividades (100 crianças), totalizando uma ampliação da capacidade da rede pública pré-escolar em 100 crianças, propiciando assim o equilíbrio entre a oferta e procura de pré-escolar para o ano horizonte de projecto.

A progressão da procura do 1º Ciclo do Ensino Básico será compensada através da remodelação da EB2,3 de Forte da Casa de forma a contemplar o 1º Ciclo, compondo assim uma Escola Básica 123 com capacidade no 1º Ciclo para 300 alunos.

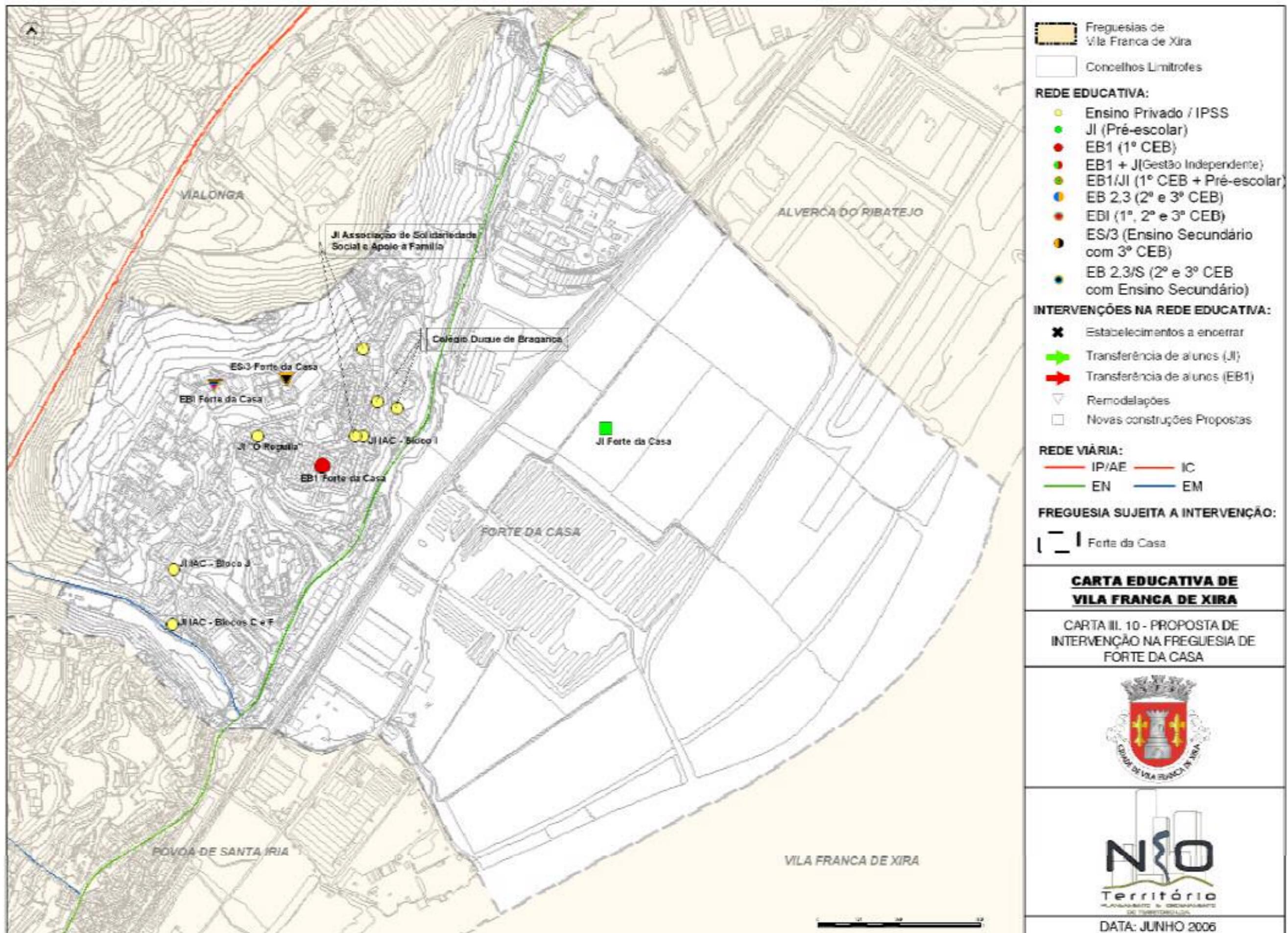
No 2º e 3º Ciclo, a escalada da procura de ensino e a remodelação efectuada na Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Forte da Casa para integrar o 1º Ciclo impõe que a Escola Secundária do Forte da Casa passe a contemplar, numa primeira fase o 3º Ciclo, deixando para sede de monitorização da Carta Educativa a eventualidade de contemplar também o 2º Ciclo.

Consegue-se assim um equilíbrio eficaz entre a procura e oferta para a Freguesia de Forte da Casa no ano horizonte de projecto.

Esta Freguesia deverá constituir um único Território Educativo.

Tabela III. 11 – Intervenções na rede escolar no Forte da Casa

Freguesia		Escola	Capacidade Existente				Capacidade Futura				
			JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	
Forte da Casa	Pré-existências	IAC – Bloco c	50	-	-	-	50	-	-	-	
		IAC – Bloco i	50	-	-	-	50	-	-	-	
		IAC – Bloco j	50	-	-	-	50	-	-	-	
		IAC – Bloco f	50	-	-	-	50	-	-	-	
		JI A. Solidariedade S. Apoio a Família	75	-	-	-	75	-	-	-	
		Colégio Duque de Bragança	25	50	-	-	25	50	-	-	
		JI "O Reguila"	50	-	-	-	50	-	-	-	
		EB1 de Forte da Casa	-	350	-	-	-	350	-	-	
	Propostas	JI de Forte da Casa					100	-	-	-	
		EBI de Forte da Casa ( <i>remodelação da EB2,3 Forte da Casa</i> )	-	-	720	-	-	300	350	-	
		ES/3 de Forte da Casa ( <i>remodelação</i> )	-	-	-	1260	-	-	425	830	
	<b>Total</b>			<b>350</b>	<b>400</b>	<b>720</b>	<b>1260</b>	<b>450</b>	<b>700</b>	<b>775</b>	<b>830</b>
	Oferta Rede Pública			0	350	720	1.260	100	650	775	830
Oferta Rede Não Pública			350	50			350	50			
Procura 2015			437	540	759	393	437	540	759	393	
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública			-437	-190	-39	867	-337	110	16	437	
Relação Capacidade / Procura - Total			-87	-140	-39	867	13	160	16	437	



**Freguesias de Vila Franca de Xira**

**Concelhos Limitrofes**

**REDE EDUCATIVA:**

- Ensino Privado / IPSS
- JI (Pré-escolar)
- EB1 (1º CEB)
- EB1 + JI (Gestão Independente)
- EB1/JI (1º CEB + Pré-escolar)
- EB 2,3 (2º e 3º CEB)
- EBI (1º, 2º e 3º CEB)
- ES/3 (Ensino Secundário com 3º CEB)
- EB 2,3/S (2º e 3º CEB com Ensino Secundário)

**INTERVENÇÕES NA REDE EDUCATIVA:**

- ✘ Estabelecimentos a encerrar
- ➔ Transferência de alunos (JI)
- ➔ Transferência de alunos (EB1)
- ▽ Remodelações
- Novas construções Propostas

**REDE VIÁRIA:**

- IP/AE — IC
- EN — EM

**FREGUESIA SUJEITA A INTERVENÇÃO:**

▭ Forte da Casa

**CARTA EDUCATIVA DE VILA FRANCA DE XIRA**

CARTA III. 10 - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA FREGUESIA DE FORTE DA CASA





DATA: JUNHO 2006

Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

## 2.10 Freguesia de Vialonga

A Freguesia de Vialonga constitui uma das áreas prioritárias de intervenção no Concelho de Vila Franca de Xira em virtude do desequilíbrio entre oferta e procura educativa que já se verifica no presente. Dado o crescimento previsto da população escolar da Freguesia a situação actual de rotura será agravada pelo que deverão ser encetadas intervenções urgentes no âmbito da rede escolar.

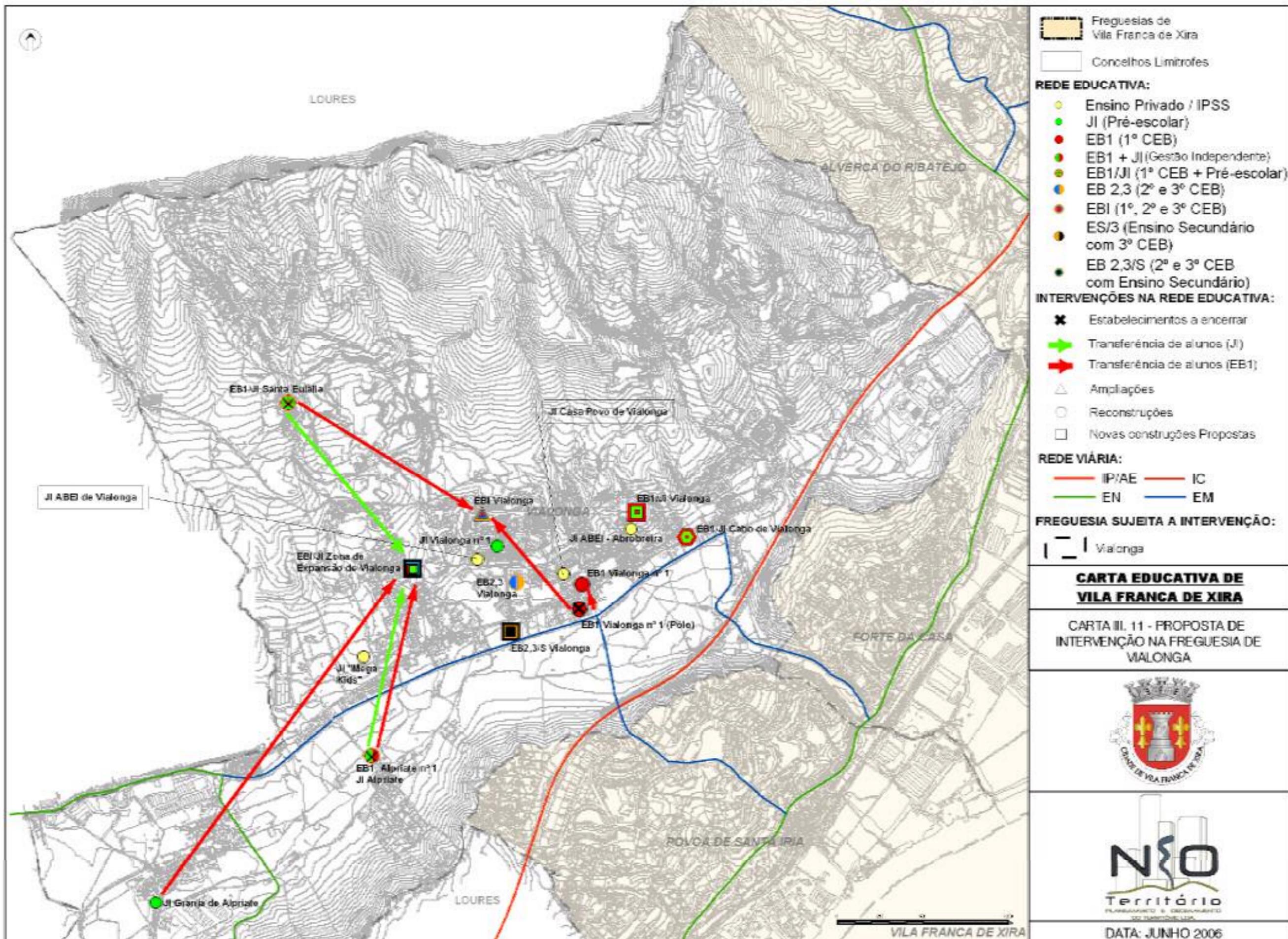
Os estabelecimentos de educação pré-escolar presentes da Freguesia, quer da rede pública quer da rede solidária, apresentam listas de espera significativas para futuras matrículas. A proposta para a educação pré-escolar amplia a rede pública existente em 300 crianças (12 salas de actividades) representando um aumento de 200%. É proposta a integração de salas de actividades nos estabelecimentos de ensino a construir do 1º Ciclo e do 2 e 3º Ciclo. Opta-se pela manutenção do jardim-de-infância de Granja de Alpriate servindo os aglomerados urbanos de Granja e de Alpriate, considerando que existe população suficiente para a sua manutenção e que este jardim-de-infância poderá ser complementando através do aproveitamento de estruturas físicas desactivadas pelo 1º Ciclo que se propõe vir a encerrar.

Os encerramentos propostos no 1º Ciclo do Ensino Básico abrangem as escolas que são de reduzida dimensão e cuja população escolar não justifica a manutenção da escola na rede projectada. Será mais vantajoso para estes alunos que sejam transferidos ou direccionados para outros estabelecimentos de ensino a construir no aglomerado urbano principal de Vialonga onde possam usufruir de uma escola devidamente equipada e com todos os espaços pedagógicos adequados e correctamente dimensionados para o efeito. Neste lote de encerramentos encontrar-se-ão as escolas do 1º Ciclo de Santa Eulália, Alpriate, Granja de Alpriate e ainda o pólo da escola do 1º Ciclo n.º 1 de Vialonga.

Como intervenções no 1º Ciclo há a considerar a ampliação da escola do 1º CEB do Cabo de Vialonga, a construção de uma nova escola do 1º CEB com funcionamento integrado de jardim-de-infância e a inclusão do 1º Ciclo em 2 novos estabelecimentos de ensino básico de natureza integrada.

Tabela III. 12 – Intervenções na rede escolar em Vialonga

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino		Capacidade Existente				Capacidade Futura				
			JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	
Vialonga	Pré-existências	JI n.º 1 de Vialonga	100	-	-	-	100	-	-	-	
		JI de Granja de Alpriate	50	-	-	-	50	-	-	-	
		JI Casa Povo Vialonga	75	-	-	-	75	-	-	-	
		JI "Mega Kids"	75	-	-	-	75	-	-	-	
		JI ABEI Vialonga	150	-	-	-	150	-	-	-	
		JI ABEI Vialonga - Abobreira	25	-	-	-	25	-	-	-	
		EB1 n.º 1 de Vialonga	-	125	-	-	-	100	-	-	
		EB2,3 de Vialonga	-	-	750	-	-	-	750	-	
	Propostas	EB1/JI de Cabo de Vialonga (ampliação/reconstrução)	-	-	-	-	75	300	-	-	
		EBI Vialonga (ampliação da EB1 n.º 2)	-	225	-	-	75	300	300	-	
		EBI/JI da Zona de Expansão de Vialonga	-	-	-	-	75	300	300	-	
		EB1/JI de Vialonga	-	-	-	-	75	200	-	-	
		EB2,3/S de Vialonga	-	-	-	-	-	-	300	870	
	Encerramentos	EB1 Alpriate nº 2 (Granja de Alpriate)	-	50	-	-	-	-	-	-	
		JI de Alpriate	50	-	-	-	-	-	-	-	
		EB1/JI de Santa Eulália	25	50	-	-	-	-	-	-	
		EB1 de Alpriate nº 1	-	50	-	-	-	-	-	-	
		EB1 n.º 1 de Vialonga – pólo	-	25	-	-	-	-	-	-	
	<b>Total</b>			<b>550</b>	<b>525</b>	<b>750</b>	<b>0</b>	<b>775</b>	<b>1200</b>	<b>1650</b>	<b>870</b>
	Oferta Rede Pública			225	525	750	0	450	1.200	1.650	870
Oferta Rede Não Pública			325				325				
Procura 2015			909	1.066	1.433	894	909	1.066	1.433	894	
Relação Capacidade / Procura – Rede Pública			-684	-541	-683	-894	-459	134	217	-24	
Relação Capacidade / Procura – Total			-359	-541	-683	-894	-134	134	217	-24	



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização



---

A única escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico opera actualmente com uma taxa de ocupação próxima dos 115%. O crescimento da população escolar dita uma rápida intervenção neste nível de ensino tendo sido para o efeito idealizada a construção de 3 novos estabelecimentos de ensino que contemplam estes ciclos de estudos: 2 Escolas Básicas Integradas e 1 Escola Básica do 2º e 3º Ciclos com Ensino Secundário. Esta última intervenção visa, para além da supressão das carências do 2º e 3º Ciclos a dotação do Ensino Secundário na Freguesia de Vialonga. No presente, estes alunos terão que procurar a oferta educativa do ensino secundário nas Freguesias limítrofes, mas com a presente proposta a quase totalidade das carências será respondida através da construção do centro escolar supracitado.

A constituição dos Territórios Educativos apenas poderá ser realizada depois da construção das respectivas escolas nucleares propondo-se para o efeito a seguinte configuração:

1. Território educativo com escola nuclear na actual EB2,3 de Vialonga abrangendo a região mais central da Freguesia de Vialonga;
2. Território Educativo com escola nuclear na Escola Básica Integrada proposta para a zona de expansão de Vialonga ficando com área de influência na zona Sul da Freguesia;
3. Território Educativo com escola nuclear na Escola Básica Integrada que resulta da ampliação da Escola do 1º Ciclo n.º 2 de Vialonga e cuja área de influência se deverá estender pela região Norte da Freguesia.

## 2.11 Freguesia de Póvoa de Santa Iria

À semelhança da Freguesia de Vialonga, as intervenções a realizar na Póvoa de Santa Iria revestem um carácter prioritário. As taxas de ocupação média nos ciclos do ensino básico ultrapassam os 150% evidenciando a situação de sobre ocupação e rotura da actual rede de escolas.

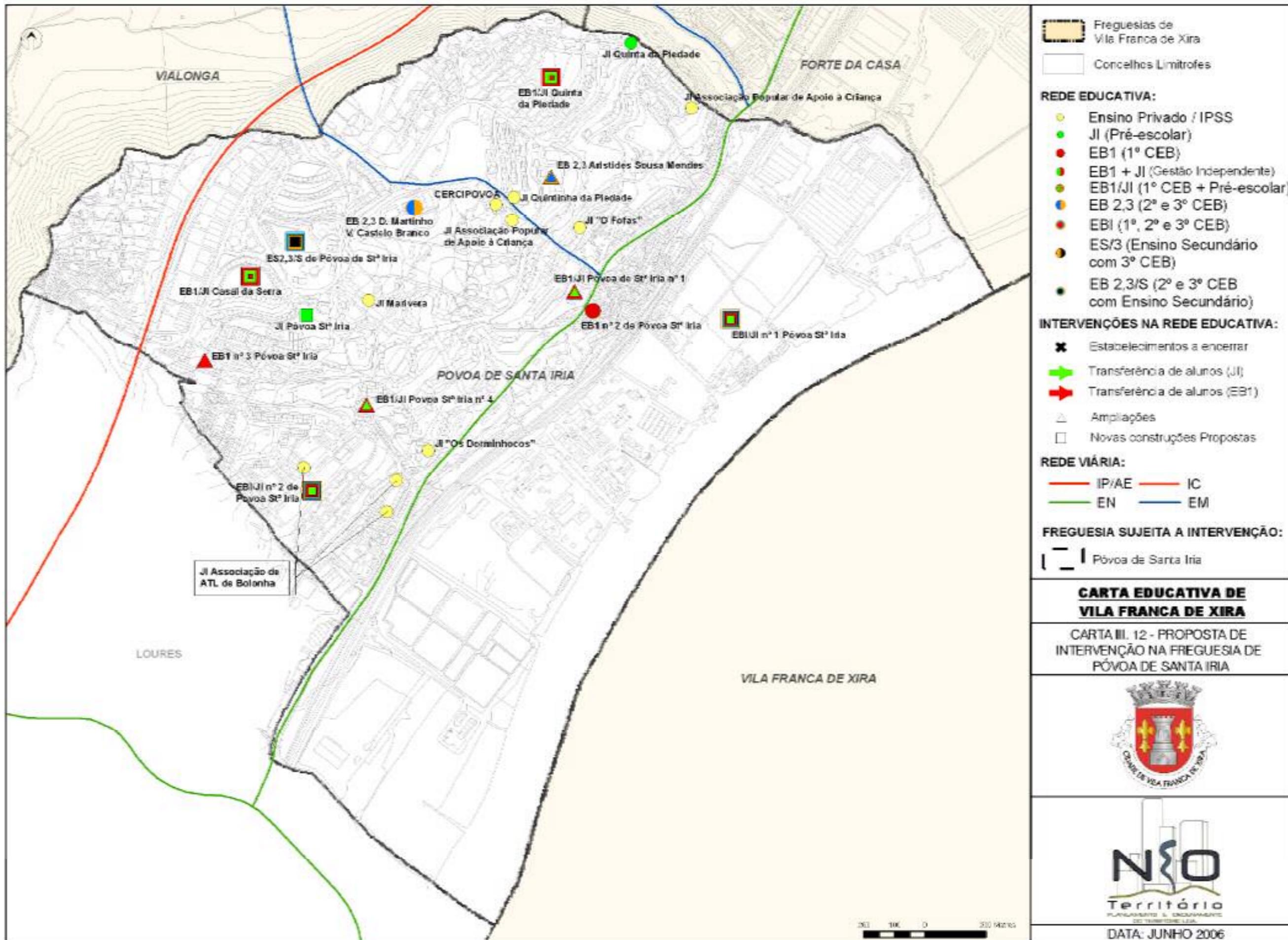
Na educação pré-escolar ainda que considerando a oferta da rede solidária, assiste-se a um deficit de oferta de 653 crianças face à procura estimada para 2015. A proposta mantém a forte complementaridade com a rede solidária mas intervém no sentido de ampliar a capacidade da rede pública na ordem dos 400%. Prevê-se que, apesar deste forte investimento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no âmbito da educação pré-escolar, subsista ainda um pequeno deficit na relação oferta/procura para o ano horizonte de projecto. Crê-se que a minimização deste deficit poderá ser solucionada em sede de monitorização da Carta Educativa, podendo ser solucionado com a alteração de tipologia de algumas das intervenções propostas.

No 1º Ciclo a relação oferta/procura para 2015 apresenta uma carência de 714 vagas nas escolas da rede pública, pelo que se propõe a ampliação e requalificação do parque escolar do 1º Ciclo na Freguesia. As escolas do 1º Ciclo n.ºs 1 e 4 deverão ser ampliadas para escolas do 1º Ciclo com funcionamento integrado de jardim-de-infância, prevendo que estas intervenções originem uma quase duplicação da capacidade existente, sendo a EB1 n.º 3 ampliada em 4 salas que aumentam a oferta ao nível do 1º CEB. A escola do 1º Ciclo n.º 2 deverá ser mantida. Serão construídos de raiz o JI da Póvoa de St.ª Iria e também a EB1/JI Casal da Serra que constituirão mais um reforço para a ampliação da oferta pré-escolar e do 1º CEB.

É contudo no 2º e 3º Ciclo e no Ensino Secundário que se observa o maior contraste entre oferta presente e procura futura (2015). O desequilíbrio afectará 2600 alunos caso não sejam propostas novas construções nestes níveis de ensino. Propõe-se assim que sejam construídas 2 novas Escolas Básicas Integradas com funcionamento integrado de jardim-de-infância e 1 centro escolar modular de 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário que tratará da resolução de grande parte da procura de ensino no secundário.

Tabela III. 13 – Intervenções na rede escolar em Póvoa de Santa Iria

Freguesia		Escola	Capacidade Existente				Capacidade Futura			
			JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	JI	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário
Póvoa de Santa Iria	Pré-existências	JI da Quinta da Piedade	100	-	-	-	100	-	-	-
		JI da Quintinha da Piedade	25	-	-	-	25	-	-	-
		JI APAC (Qtª Piedade)	125	-	-	-	125	-	-	-
		JI APAC (Qtª Caniços)	50	-	-	-	50	-	-	-
		JI "O Fofas"	50	-	-	-	50	-	-	-
		EB1/JI da Quinta da Piedade	75	200	-	-	75	200	-	-
		JI "Marivera"	50	-	-	-	50	-	-	-
		JI "Os Dorminhocos"	25	-	-	-	25	-	-	-
		JI Associação ATL de Bolonha (4 Instalações)	100	-	-	-	100	-	-	-
		EB2,3 D. Martinho Vaz Castelo Branco	-	-	540	-	-	-	540	-
	EB1 n.º2 de Póvoa de Sta. Iria	-	50	-	-	-	50	-	-	
	Propostas	JI Póvoa de Sta. Iria					150	-	-	-
		EB1 n.º 3 de Póvoa de Sta. Iria (ampliação EB1 n.º 3)	-	100	-	-	-	200	-	-
		EB1/JI Casal da Serra					75	200	-	-
		EB1/JI n.º 1 de Póvoa de Sta. Iria (ampliação da EB1 n.º 1)	-	200	-	-	75	300	-	-
		EB1/JI n.º 4 de Póvoa de Sta. Iria (remodelação/ampliação da EB1 n.º 4)	-	150	-	-	75	300	-	-
		EB2,3 Aristides Sousa Mendes (ampliação)	-	-	600	-	-	-	650	-
		EBI/JI n.º 1 Póvoa de Santa Iria					75	200	450	-
		EBI/JI n.º2 Póvoa de Sta. Iria					75	300	350	-
	EB2,3/S "Póvoa de Sta. Iria"					-	-	200	970	
<b>Total</b>			<b>600</b>	<b>700</b>	<b>1140</b>	<b>0</b>	<b>1.125</b>	<b>1.750</b>	<b>2.190</b>	<b>970</b>
Oferta Rede Pública			175	700	1.140	0	700	1.550	2.190	970
Oferta Rede Não Pública			425				425			
Procura 2015			1.253	1.414	2.122	1.618	1.253	1.414	2.122	1.618
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública			-1.078	-714	-982	-1.618	-553	136	68	-648
Relação Capacidade / Procura - Total			-653	-714	-982	-1618	-128	136	68	-648



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização



---

No que concerne a Territórios Educativos propõe-se a seguinte estrutura:

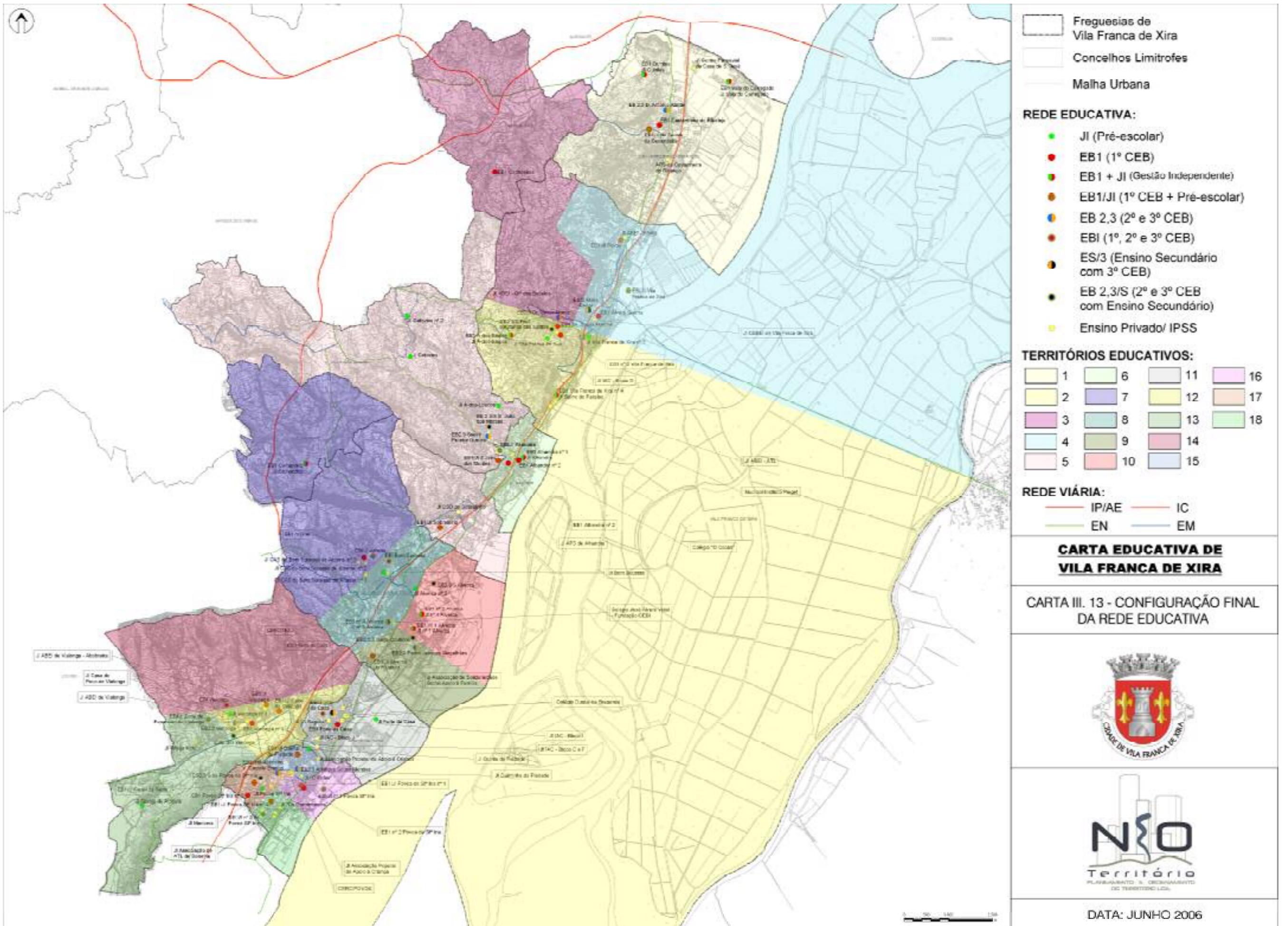
1. 1 Território Educativo com escola nuclear na EB2,3 Dr. Aristides de Sousa Mendes abrangendo a região mais a Norte da Freguesia;
2. 1 Território Educativo com escola nuclear na Básica Integrada a Nascente da Freguesia devendo ter como área de influência esse mesmo território;
3. 1 Território Educativo com escola nuclear na EB2,3 D. Martinho Vaz de Castelo Branco cuja área de influência se deverá alargar à zona Poente da Freguesia;
4. 1 Território Educativo com escola nuclear na Básica Integrada proposta para a região Sul da Freguesia, devendo corresponder a sua área de influência também à zona Sul.

## 2.12 Síntese das Intervenções

Tabela III. 14 – Configuração da rede educativa em 2015

Freguesia	Estabelecimento de Educação e Ensino	Capacidade Futura				
		Jl	1º Ciclo	2º e 3º CEB	E. Secundário	
Castanheira do Ribatejo	Pré-existências	EB1 Quintas	-	25	-	-
		Jl Quintas	25	-	-	-
		APS de Castanheira do Ribatejo	150	-	-	-
		Jl Centro Social Paroquial Casa S. José	125	-	-	-
		EB1/Jl Vala do Carregado	25	100	-	-
	EB1 Castanheira do Ribatejo	-	200	-	-	
	Propostas	EB2,3 D. António de Ataíde (ampliação)	-	-	630	-
	EB1/Jl Quinta da Cevadeira (nova construção)	75	200	-	-	
Vila Franca de Xira	Pré-existências	Jl da ABEI - Povos	75	-	-	-
		Jl CBEI de Vila Franca de Xira	175	-	-	-
		Jl "Gente Xira"	50	-	-	-
		EB1 Álvaro Guerra	-	200	-	-
		EB2,3 Dr. Vasco Moniz	-	-	660	-
		ES/3 Alves Redol	-	-	125	625
		Jl da ABEI - Qtª dos Bachelos	225	-	-	-
		Nuclisol, Jean Piaget	50	-	-	-
		IAC – Bloco D	75	-	-	-
		EB1 n.º 4 Vila Franca de Xira	-	100	-	-
		Jl Bairro do Paraíso	50	-	-	-
		EB1 À-dos-Bispos	-	50	-	-
	Jl À-dos-Bispos	25	-	-	-	
	EB1 n.º 3 Vila Franca de Xira	-	200	-	-	
	Propostas	Jl n.º 2 de Vila Franca de Xira (ampliação)	50	-	-	-
		Jl de Vila Franca de Xira	75	-	-	-
		EB1 Dr. Sousa Martins (remodelação da EB2 e alteração de tipologia)	-	300	-	-
EB1/Jl de Vila Franca de Xira		75	200	375	-	
EB1/Jl Povos		75	200	-	-	
	EB2,3/S Prof. Reynaldo dos Santos (alteração de tipologia)	-	-	175	600	
Cachoeiras	Pré-existências	EB1 Cachoeiras	-	25	-	-
São João dos Montes	Pré-existências	EB2,3 Soeiro Pereira Gomes	-	-	325	-
		Jl de Cotovios	50	-	-	-
	Propostas	EB1 de À-dos-Loucos (ampliação e requalificação)	-	100	-	-
		Jl n.º 2 de Cotovios (alteração de tipologia da EB1 de Cotovios)	75	-	-	-
		EB1/Jl de S. João dos Montes	75	300	-	-
	EB2,3/S de S. João dos Montes	-	-	450	630	
Alhandra	Pré-existências	APS de Alhandra	125	-	-	-
		Colégio "O Cocas"	50	100	-	-
		EB1 Alhandra n.º1	-	100	-	-
		Jl Alhandra	25	-	-	-
	EB1 n.º 2 de Alhandra	-	100	-	-	
Propostas	EB1/Jl de Alhandra	75	200	450	-	
Sobralinho	Pré-existências	Jl do CSD Sobralinho	150	-	-	-
	Propostas	EB1/Jl do Sobralinho	50	300	-	-
Alverca do Ribatejo	Pré-existências	Colégio José Álvaro Vidal - Fund. CEBI	425	425	-	-
		Jl CAS Bom Sucesso de Arcena 1	25	-	-	-
		Jl CAS Bom Sucesso de Arcena 2	50	-	-	-
		Jl CAS Bom Sucesso de Arcena 3	25	-	-	-
		Jl n.º 2 de Alverca	50	-	-	-
		Jl do Bom Sucesso	75	-	-	-
		EB1 n.º 1 de Alverca	-	275	-	-
		Jl n.º 1 de Alverca	75	-	-	-
		EB1 n.º 4 de Alverca	-	200	-	-
		Jl n.º 3 de Alverca	50	-	-	-
	EB2,3 Pedro Jacques Magalhães	-	-	570	-	
	EB1 de Arcena	-	200	-	-	
	Propostas	EB1 do Bom Sucesso (remodelação)	-	200	510	-
		EB1/Jl de Alverca do Ribatejo	75	300	-	-
EB1 n.º 2 Alverca / Jl n.º 4 de Alverca (ampliação e requalificação)		75	375	-	-	
EB1/Jl de Arcena		75	100	350	-	
	EB2,3/S de Alverca (Relocalização da ES Infante D. Pedro)	-	-	300	870	
	EB2,3/S Gago Coutinho (remodelação)	-	-	375	360	
Calhandriz	Pré-existências	EB1 Calhandriz	-	25	-	-
		Jl Calhandriz	25	-	-	-

Forte da Casa	Pré-existências	IAC – Bloco c	50	-	-	-
		IAC – Bloco i	50	-	-	-
		IAC – Bloco j	50	-	-	-
		IAC – Bloco f	50	-	-	-
		Jl A. Solidariedade S. Apoio a Família	75	-	-	-
		Colégio Duque de Bragança	25	50	-	-
		Jl "O Reguila"	50	-	-	-
		EB1 de Forte da Casa	-	350	-	-
	Propostas	Jl de Forte da Casa	100	-	-	-
		EBI de Forte da Casa (remodelação da EB2,3 Forte da Casa)	-	300	350	-
ES/3 de Forte da Casa (remodelação)		-	-	425	830	
Vialonga	Pré-existências	Jl n.º 1 de Vialonga	100	-	-	-
		Jl de Granja de Alprate	50	-	-	-
		Jl Casa Povo Vialonga	75	-	-	-
		Jl "Mega Kids"	75	-	-	-
		Jl ABEI Vialonga	150	-	-	-
		Jl ABEI Vialonga - Abobreira	25	-	-	-
		EB1 n.º 1 de Vialonga	-	100	-	-
		EB2,3 de Vialonga	-	-	750	-
	Propostas	EB1/Jl de Cabo de Vialonga (ampliação/reconstrução)	75	300	-	-
		EBI Vialonga (ampliação da EB1 n.º 2)	75	300	300	-
		EBI/Jl da Zona de Expansão de Vialonga	75	300	300	-
		EB1/Jl de Vialonga	75	200	-	-
		EB2,3/S de Vialonga	-	-	300	870
Póvoa de Santa Iria	Pré-existências	Jl da Quinta da Piedade	100	-	-	-
		Jl da Quintinha da Piedade	25	-	-	-
		Jl APAC (Qtª Piedade)	125	-	-	-
		Jl APAC (Qtª Caniços)	50	-	-	-
		Jl "O Fofas"	50	-	-	-
		EB1/Jl da Quinta da Piedade	75	200	-	-
		Jl "Marivera"	50	-	-	-
		Jl "Os Dorminhocos"	25	-	-	-
		Jl Associação ATL de Bolonha (4 Instalações)	100	-	-	-
		EB2,3 D. Martinho Vaz Castelo Branco	-	-	540	-
		EB1 n.º 2 de Póvoa de Sta. Iria	-	50	-	-
	Propostas	Jl Póvoa de Sta. Iria	150	-	-	-
		EB1 n.º 3 de Póvoa de Sta. Iria (ampliação EB1 n.º 3)	-	200	-	-
		EB1/Jl Casal da Serra	75	200	-	-
		EB1/Jl n.º 1 de Póvoa de Sta. Iria (ampliação da EB1 n.º 1)	75	300	-	-
		EB1/Jl n.º 4 de Póvoa de Sta. Iria (remodelação/ampliação da EB1 n.º 4)	75	300	-	-
		EB2,3 Aristides Sousa Mendes (ampliação)	-	-	650	-
		EBI/Jl n.º1 Póvoa de Santa Iria	75	200	450	-
		EBI/Jl n.º2 Póvoa de Sta. Iria	75	300	350	-
		EB2,3/S "Póvoa de Sta. Iria"	-	-	200	970
Oferta Rede Pública			2525	8175	9910	5755
Oferta Rede Não Pública			2925	575	0	0
Oferta Total			5450	8750	9910	5755
Procura 2015			5431	5431	5431	5431
Relação Capacidade / Procura - Rede Pública Concelho			-2906	2744	4479	324
Relação Capacidade / Procura - Total Concelho			19	3319	4479	324



Nota: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas, sendo que a sua localização definitiva será definida em sede de monitorização

### **3. ESTRATÉGIAS PROSPECTIVAS PARA O ENSINO TÉCNOLÓGICO E PROFISSIONAL, PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS E PARA COMBATE AO ABANDONO E AO INSUCESSO ESCOLAR**

Actualmente em Vila Franca de Xira estão identificados 6 estabelecimentos com cursos de natureza tecnológica e profissionalizante: a EB2,3 Soeiro Pereira Gomes, a EB2,3 Vialonga, a ES Alves Redol, a ES Forte da Casa, a ES Gago Coutinho e a ES Prof. Reynaldo dos Santos.

Nestes foram identificados os cursos de Jardineiro, Operador de Pré-Impressão, Operador de Fotografia, Ourives de Pratas Graúdas, Operador Acabamentos Madeira, Serralheiro Mecânico, Operador de Informática, Electricista de Instalações, Empregado/Assistente Comercial, Operador de Informática, Acompanhante de Crianças, Electricista de Instalações, Assistente Administrativo Acompanhante de Crianças e Operador de Informática.

Face às análises da estrutura económica local e regional, presentes no Volume I e no Volume II da Carta Educativa, urge reconverter o ensino dos cursos profissionais de forma a estes serem mais adequados à oferta de qualificação dos recursos humanos às necessidades da procura do mercado de trabalho existente.

No que respeita a quocientes de localização de especialização sectorial conclui-se que em Vila Franca de Xira, apesar do seu desenvolvimento económico muito relacionado com actividades do sector secundário, sobretudo indústrias transformadoras, não se registando, no entanto, uma especialização num único sector industrial, o que indica que a sua estrutura produtiva é mais diversificada<sup>5</sup>. No entanto, o Concelho de Vila Franca de Xira tem muitos pontos de contacto com a realidade do desenvolvimento económico observada para a NUT III – Lezíria do Tejo, na qual se destaca o sector do material de transporte, tendo ainda índices de especialização relevantes no sector da alimentação, bebidas e tabaco na Lezíria do Tejo. Através do conhecimento empírico da realidade de Vila Franca de Xira pode-se dizer que há um peso relevante do armazenamento e transporte de mercadorias, logísticas associadas ao mercado abastecedor (comércio grossista)<sup>6</sup>, existindo também emprego no sector dos serviços que deriva directamente destas actividades.

---

<sup>5</sup> Segundo os quocientes de localização apurados para a NUT III – Grande Lisboa.

<sup>6</sup> Até pela localização privilegiada de Vila Franca de Xira no maior mercado de consumo em Portugal, a AML (Área Metropolitana de Lisboa).



---

Estas actividades fazem um aproveitamento das condições de localização privilegiadas de Vila Franca de Xira e das acessibilidades existentes.

Decorrente do processo de revisão do Plano Director Municipal foram definidos cenários de desenvolvimento para o município, entre os quais o incremento das relações entre a economia, uso do espaço e ambiente, nos quais se poderá incluir as tendências regionais/locais, como o desenvolvimento de um sector agrícola dinâmico e a valorização do estuário do Tejo.

Salienta-se ainda a localização do Concelho de Vila Franca de Xira integrada num dos sistemas territoriais de maior dinâmica de desenvolvimento económico e empresarial.

No que respeita à localização de *clusters económicos* dentro do concelho, destaca-se a localização das OGMA (Oficinas Gerais de Material Aeronáutico) em Alverca. Esta é uma verdadeira possibilidade da materialização de um *cluster económico*, estando reunidas as condições primárias para a fixação de uma rede de produção de empresas fortemente interdependentes (incluindo fornecedores especializados) ligadas entre si numa cadeia de produção de valor acrescentado. Este tipo de estrutura pode integrar alianças entre empresas, universidades, institutos de investigação, serviços de conhecimento às empresas, *brokers*, consultores e clientes; formando uma espiral de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que cria benefícios multiplicadores. Este *cluster económico* permitiria um aproveitamento mais eficaz dos recursos (investimento, conhecimentos cumulativos, etc.) já existentes. Assim, e como os Serviços de Engenharia (integrados na categoria de *Economias Emergentes*) são uma das actividades e produtos com importância emergente nos mercados nacionais e internacionais, responder-se-ia dessa forma também às tendências prospectivas da economia mundial. É importante referir que a Aeronáutica, em específico, é um dos intitulados *mega clusters* emergentes, que são as actividades que irão representar no futuro a forte procura mundial nos países desenvolvidos e com forte potencial de inovação.

Deste modo, deveriam ser valorizadas os conhecimentos (*Know-How*) e formações relacionados com a concepção de sistemas eléctricos de Aviação, a concepção e análise de estruturas, análise das relações Peso/Equilíbrio, Engenharia da Segurança e testes de segurança. Estas componentes são assistidas por ferramentas informáticas como o CATIA, o AutoCAD (ambos de desenho assistido por computador) e o NASTRAN (sistemas de análise de elementos); estes apoios informáticos pressupõem também a existência de formações específicas.



---

Em suma, adequar a qualificação humana ao mercado de trabalho implica seguir, por um lado, um modelo de previsão das alterações na economia local, apoiado na realidade actual do Concelho de Vila Franca de Xira. Desse modo, na estrutura económica de Vila Franca de Xira, verifica-se que é o sector terciário responsável por 71% da população empregada, indiciando uma preponderância desta área. O sector primário (CAE 0) e secundário (CAE 1-4) representam apenas 29% da população empregada (activa economicamente) no concelho, destacando-se o facto de praticamente 29% serem referentes ao sector secundário, o que comprova que a base industrial do Concelho, para além da diversidade que a caracteriza, sustenta grandes volumes de emprego. É bastante considerável o facto do Concelho de Vila Franca de Xira gerar endogenamente cerca de 93% do nível de emprego da população activa residente.

Dessa forma, e para além da oferta de ensino que deverá ser centrada na Aeronáutica, o ensino profissionalizante deverá centrar esforços para criar cursos relacionados com: Serviços relacionados com Comércio; Serviços Administrativos (direccionados para actividades de Escritório de Apoio a Indústrias e Plataformas Logísticas); Prestação de Serviços a Empresas (Protecção e Segurança, Limpeza e Higiene, Apoio Informático, Transportes, etc.); Serviços relacionados com Gestão Empresarial; Comunicação; Serviços Pessoais; Indústria Química e Farmacêutica.

Os cursos existentes deverão ser monitorizados, ou seja averiguar acerca dos seus resultados. Isto poderá ser feito mantendo o contacto com os ex-alunos dos estabelecimentos através, por exemplo, de um inquérito anual que seguisse o seu percurso profissional nos 3 anos consequentes à finalização do respectivo curso (o principal interesse será verificar até que ponto os cursos ministrados têm entrada e seguimento no mercado de trabalho). Em princípio e em razão da lógica atrás veiculada, dos cursos existentes na actualidade serão Serralheiro Mecânico, Operador Acabamentos Madeira, Operador de Informática e Electricista de Instalações aqueles com maior penetração no mercado de trabalho.

Considerando que a linha de pensamento anterior veiculava a necessidade de acompanhar os alunos no seu percurso posterior à aprovação num Curso Profissional, o mesmo deverá ser aplicado em relação ao percurso escolar anterior, ou seja, no 2º e 3º CEB deverá existir um acompanhamento do percurso escolar do aluno. Analisando as suas capacidades no momento e prevendo as suas dificuldades futuras deverão ser encaminhados os alunos com mais dificuldades de aprendizagem teórica para o ensino profissionalizante, com equivalência ao 12º Ano, ou no caso dos alunos que revelarem dificuldades em terminar o 9º Ano para cursos profissionalizantes com equivalência ao 9º Ano. Este acompanhamento dos alunos deverá ser



---

efectuado pelo director de turma e pelo psicólogo da escola, em estreita colaboração com o encarregado de educação.

Para os cursos profissionalizantes ou tecnológicos, com equivalência ao 9º Ano ou ao 12º Ano, estes deverão continuar a ser desenvolvidos nos mesmos estabelecimentos de Ensino em que se verificam actualmente, devendo também ser alargada e consolidada a rede de CEF's (Cursos de Educação e Formação), quer a nível do Ensino Básico, quer ao nível do Secundário.

Propõe-se também o alargamento dos PIEF (programas Integrados de Educação e Formação), modelo em que o Município de Vila Franca de Xira foi pioneiro, e que se tem revelado uma aposta ganha e bem sucedida no combate ao abandono e ao insucesso escolar.

No âmbito da Educação e Formação ao Longo da Vida, bem como da Formação e Educação de Adultos, nos equipamentos existentes e futuros poderão ser desenvolvidos acções e projectos que contribuam para a qualificação dos cidadãos do concelho, devendo ser aproveitados instrumentos como os CNO (Centros de Novas Oportunidades), certificando-se competências e disponibilizando módulos complementares de formação, de modo a atingir melhores níveis de valorização pessoal, social e profissional.

## **4. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO**

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da presente Carta Educativa interessa elaborar a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também, tanto quanto as especificidades locais do concelho de Vila Franca de Xira assim o permitem, às directivas emanadas pelo Ministério da Educação.

Note-se que o custo apresentado para as intervenções poderá não corresponder ao ónus financeiro efectivo para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira dado ser possível recorrer a financiamentos comunitários e do Orçamento de Estado.

### **4.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar**

As intervenções prioritárias deverão abranger as Freguesias de Alverca do Ribatejo, Forte da Casa, Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira e Vialonga. Na análise de diagnóstico da rede escolar foram nestas Freguesias que foram identificadas as listas de espera mais extensas e onde, cumulativamente, existe um maior desequilíbrio entre a oferta pré-escolar e a procura estimada para o ano horizonte de projecto.

### **4.2 Prioridades de Intervenção – 1º Ciclo do Ensino Básico**

No 1º Ciclo serão as Freguesias de Vila Franca de Xira, Póvoa de Santa Iria, Alverca do Ribatejo, Vialonga e São João dos Montes que deverão integrar as prioridades de intervenção. De facto, as elevadas taxas de ocupação diagnosticadas nos estabelecimentos de ensino de algumas destas Freguesias serão a força motriz mais relevante para a definição da urgência da intervenção.

### 4.3 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

S. João dos Montes, Póvoa de Santa Iria, Alverca do Ribatejo e Vila Franca de Xira constituem o lote de Freguesias onde os investimentos da Direcção Regional de Educação de Lisboa são mais urgentes devido à situação de rotura actual existente nas escolas destas Freguesias onde se praticam, em algumas delas, taxas de ocupação superiores a 150%.

Desse modo e como conclusão das prioridades para o Concelho de Vila Franca de Xira apresenta-se a tabela subsequente como síntese, temos nas Freguesias de Vila Franca de Xira, S. João dos Montes, Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria

Tabela III. 15 – Estabelecimentos de Ensino com Prioridade de Intervenção

Início de Funcionamento em:	Freguesia	Estabelecimento de Ensino
2007/08	Vila Franca de Xira	Jl n.º 2 de Vila Franca de Xira ( <i>remodelação e ampliação</i> )
		EB1 Dr. Sousa Martins ( <i>alteração de tipologia / remodelação</i> )
	São João dos Montes	EB1 de Á-dos-Loucos ( <i>requalificação e ampliação</i> )
	Alverca do Ribatejo	EB1 n.º 2 Alverca / Jl n.º 4 Alverca ( <i>remodelação e ampliação</i> )
	Póvoa de Santa Iria	EB1 n.º 3 de Póvoa de Sta. Iria ( <i>ampliação da EB1 n.º 3</i> )
EB1/Jl n.º 4 de Póvoa de Sta. Iria ( <i>remodelação e ampliação da EB1 n.º 4</i> )		
2008/09	Póvoa de Santa Iria	EB1/Jl Casal da Serra
	Vialonga	EB1/Jl de Vialonga
	Alverca do Ribatejo	EB1/Jl Alverca do Ribatejo

Tabela III. 16 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas

Freguesia	Escola	Custo de Construção	Custo de Apetrechamento	Área de Construção (m <sup>2</sup> )	Área de Terreno (m <sup>2</sup> )
Castanheira do Ribatejo	EB2,3 D. António Ataíde ( <i>ampliação</i> )	3.850.000,00 €	85.000,00 €	3500	11000
Vila Franca de Xira	EB1/JI Povos	1.700.000,00 €	70.000,00 €	1500	5000
	Jl n.º 2 de Vila Franca de Xira	300.000,00 €	70.000,00 €	-	-
	EB1 Dr. Sousa Martins	450.000,00 €	80.000,00 €	-	-
	EBI/JI de Vila Franca de Xira	5.700.000,00 €	150.000,00 €	5200	15600
	Jl de Vila Franca de Xira	500.000,00 €	30.000,00 €	450	1200
São João dos Montes	Jl n.º 2 de Cotovios ( <i>ampliação e alteração de tipologia da EB1 de Cotovios</i> )	150.000,00 €	10.000,00 €	150	400
	EB1/JI de S. João dos Montes	2.300.000,00 €	100.000,00 €	2100	6750
	EB2,3/S de S. João dos Montes	10.000.000,00 €	300.000,00 €	9000	26000
	EB1 de À-dos-Loucos ( <i>requalificação e ampliação</i> )	500.000 €	40.000 €	-	-
Sobralinho	EB1/JI do Sobralinho	2.200.000,00 €	100.000,00 €	2000	6300
Alhandra	EBI/JI de Alhandra	6.400.000,00 €	150.000,00 €	5800	16700
Forte da Casa	Jl de Forte da Casa	660.000,00 €	35.000,00 €	600	1600
	EBI de Forte da Casa ( <i>ampliação da EB2,3 Forte da Casa</i> )	500.000,00 €	30.000,00 €	450	-
Alverca	EB1/JI de Alverca do Ribatejo	2.200.000,00 €	100.000,00 €	2000	6750
	EB1 n.º 2 Alverca /JI n.º 4 Alverca ( <i>ampliação e requalificação</i> )	700.000,00 €	105.000,00 €	-	-
	EB2,3/S de Alverca ( <i>relocalização da ES Infante D. Pedro</i> )	10.200.000,00 €	300.000,00 €	9300	27000
	EBI/JI de Arcena	6.400.000,00 €	150.000,00 €	5800	16700
Póvoa de Santa Iria	EBI/JI n.º 2 de Póvoa de Sta. Iria	6.400.000,00 €	70.000,00 €	1500	5000
	EB1/JI n.º 1 de Póvoa de Sta. Iria ( <i>remodelação EB1 n.º 1 Póvoa de Sta. Iria</i> )	450.000,00 €	30.000,00 €	400	-
	EB2,3 Aristides Sousa Mendes ( <i>ampliação</i> )	1.400.000,00 €	50.000,00 €	1250	3900
	EBI/JI n.º 1 Póvoa de Santa Iria	6.400.000,00 €	150.000,00 €	5800	16700
	Jl Póvoa de Sta. Iria	1.000.000,00 €	60.000,00 €	900	2400
	EB1 n.º 3 de Póvoa de Sta. Iria ( <i>ampliação da EB1 n.º 3</i> )	600.000,00 €	40.000,00 €	1500	5000
	EB1/JI n.º 4 de Póvoa de Sta. Iria ( <i>remodelação/ampliação da EB1 n.º 4</i> )	700.000,00 €	105.000,00 €	150	500
	EB1/JI Casal da Serra	1.600.000,00 €	150.000,00 €	5800	16700
EB2,3/S "Póvoa de Sta. Iria"	10.200.000,00 €	300.000,00 €	9300	27000	
Vialonga	EBI de Vialonga ( <i>ampliação da EB1 n.º 2</i> )	3.500.000,00 €	80.000,00 €	3200	7000
	EB1/JI de Cabo de Vialonga ( <i>ampliação/reconstrução</i> )	1.100.000,00 €	50.000,00 €	1000	3150
	EBI/JI da Zona de Expansão de Vialonga	6.400.000,00 €	150.000,00 €	5800	16700
	EB2,3/S de Vialonga	10.000.000,00 €	300.000,00 €	9000	24600
	EB1/JI de Vialonga	1.700.000,00 €	70.000,00 €	1500	5000
<b>Total</b>		<b>106.160.000,00 €</b>	<b>3.440.000,00 €</b>	<b>94950</b>	<b>274650</b>

Figura III. 3 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Vila Franca de Xira

	CUSTO REVISTO	ATÉ 2009	ATÉ 2012	ATÉ 2015
EB2,3 D. António Ataíde <i>(ampliação)</i>	3.850.000,00 €			
EB1/JI Povos	1.700.000,00 €			
Jl n.º 2 de Vila Franca de Xira	300.000,00 €			
EB1 Dr. Sousa Martins	450.000,00 €			
EBI/JI de Vila Franca de Xira	5.700.000,00 €			
Jl de Vila Franca de Xira	500.000,00 €			
Jl de Cotovios <i>(ampliação e alteração de tipologia da EB1 de Cotovios)</i>	150.000,00 €			
EB1/JI de S. João dos Montes	2.300.000,00 €			
EB2,3/S de S. João dos Montes	10.000.000,00 €			
EB1 de À-dos-Loucos <i>(requalificação e ampliação)</i>	500.000,00 €			
EB1/JI do Sobralinho	2.200.000,00 €			
EBI/JI de Alhandra	6.400.000,00 €			
Jl de Forte da Casa	660.000,00 €			
EBI de Forte da Casa <i>(ampliação da EB2,3 Forte da Casa)</i>	500.000,00 €			
EB1 n.º 2 Alverca / Jl n.º 4 Alverca <i>(ampliação e requalificação)</i>	700.000,00 €			
EB1/JI de Alverca do Ribatejo	2.200.000,00 €			
EB2,3/S de Alverca	10.200.000,00 €			
EBI/JI de Arcena	6.400.000,00 €			
EB1/JI n.º 1 de Póvoa de Sta. Iria <i>(ampliação EB1 n.º 1)</i>	450.000,00 €			
EB2,3 Aristides Sousa Mendes <i>(ampliação)</i>	1.400.000,00 €			
EBI/JI nº 1 Póvoa de Santa Iria	6.400.000,00 €			
EBI/JI nº 2 Póvoa de Santa Iria	6.400.000,00 €			
Jl Póvoa de Sta. Iria	1.000.000,00 €			
EB1 n.º 3 de Póvoa de Sta. Iria <i>(ampliação da EB1 n.º 3)</i>	600.000,00 €			
EB1/JI n.º 4 de Póvoa de Sta. Iria <i>(remodelação e ampliação da EB1 n.º 4)</i>	700.000,00 €			
EB1/JI Casal da Serra	1.600.000,00 €			
EB2,3/S "Povo de Sta. Iria"	10.200.000,00 €			
EBI de Vialonga <i>(ampliação da EB1 n.º 2)</i>	3.500.000,00 €			
EB1/JI de Cabo de Vialonga <i>(ampliação/reconstrução)</i>	1.100.000,00 €			
EBI/JI da Zona de Expansão de Vialonga	6.400.000,00 €			
EB2,3/S de Vialonga	10.000.000,00 €			
EB1/JI de Vialonga	1.700.000,00 €			
<b>TOTAL INVESTIMENTO</b>	<b>106.160.000,00 €</b>	<b>24.200.000,00 €</b>	<b>37.660.000,00 €</b>	<b>44.300.000,00 €</b>



---

## 5. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA

Das práticas convencionais de avaliação, a monitorização trata da avaliação *in continuum*. De forma mais abrangente poderá dizer-se que a monitorização avalia a eficácia do Processo-Plano, incidindo sobre os meios mobilizados, os objectivos formulados e os procedimentos utilizados para atingir os fins do Plano, neste caso da Carta Educativa de Vila Franca de Xira.

A forma como se procura assegurar que os compromissos decorrentes do plano de execução da Carta Educativa sejam cumpridos consiste, em parte, em exigir que sejam estabelecidas metas explícitas para todas as acções e que as entidades responsáveis por atingirem essas metas sejam identificadas e, depois, em controlar essas metas e elaborar relatórios sobre o andamento de todo o processo, ou seja, a monitorização. As metas só são úteis na medida em que contribuem para a realização de objectivos políticos. Devem, portanto, ser significativas e mensuráveis. Deverão ser utilizados sistemas de controlo para assegurar que a informação é constantemente alimentada e que os progressos são passados em revista.

A monitorização da Carta Educativa de Vila Franca de Xira deverá identificar e avaliar continuamente os aspectos fundamentais que regem a boa adequação do instrumento à realidade e a sua exequibilidade, sem prejuízo de outros que se venham a verificar como especialmente relevantes e decorrentes do programa de execução constante da Carta Educativa. Para tal efeito apresenta-se como referência o Sistema de Informação **SchoolNet®**<sup>7</sup> e que se passa a descrever sucintamente.

O Sistema de Informação **SchoolNet®** é a solução para estreitar as relações entre Escolas, Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e Câmaras Municipais, disponibilizando ferramentas que permitem uma rápida detecção e intervenção sobre problemas do âmbito escolar. Permite a disponibilização e consulta de informação sobre a rede escolar em tempo real, tanto na vertente das suas estruturas físicas como na vertente da população escolar.

---

<sup>7</sup> Mais informações em [www.neoterritorio.com](http://www.neoterritorio.com)



---

Para além de disponibilizar um sistema de comunicações célere e pragmático entre os Agentes Educativos e a Edilidade Municipal, é a ferramenta ideal para a monitorização das condições de operação da rede escolar e como tal dos pressupostos e propósitos da Carta Educativa de Vila Franca de Xira.

Uma maior articulação e coordenação dos Agentes Educativos é acompanhada por um aumento significativo da eficácia da concertação e programação de acções pedagógicas curriculares e extra-curriculares, actuando como uma mais-valia para a desburocratização da gestão educativa, tanto para o Município como para as escolas integrantes da rede.

As Escolas representam o ponto de entrada para toda a informação no sistema. A este nível é possível inserir dados referentes a infra-estruturas, equipamentos, recursos humanos, alunos, entre outras informações que permitem caracterizar, monitorizar e intervir sobre as necessidades escolares. Através de um protocolo de comunicação integrado no sistema *SchoolNet*<sup>®</sup>, a informação recolhida ao nível das Escolas é guardada numa base de dados alojada num servidor.

Os Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e os Municípios são os utilizadores de final de cadeia do Sistema de Informação. Neste nível é possível consultar os dados das Escolas, sendo estes dados estruturados e relacionados para que sejam considerados informação útil. Desta forma os Municípios e os Agrupamentos Escolares ficam capacitados para a consulta de dados e produção de relatórios, de acordo com as pesquisas e relacionamento de dados que entenderem mais conveniente para os seus propósitos.

Para além da implementação do Sistema de Informação descrito anteriormente recomenda-se a criação de uma comissão de acompanhamento constituída por elementos técnicos, responsáveis políticos e os órgãos gestores dos Territórios Educativos para a validação das acções a implementar e adequação das disposições da Carta Educativa à realidade do Concelho.

A Carta Educativa de Vila Franca de Xira deverá ser revista anualmente, sem prejuízo de outras revisões que sejam entendidas como necessárias caso existam alterações significativas ao nível de política educativa para o Concelho de Vila Franca de Xira ou se se verificar um desajustamento significativo das disposições da Carta Educativa, do desenvolvimento do Concelho em termos urbanos e da rede escolar projectada (relação oferta/procura projectada).

